

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

ATA Nº 011

PRESIDENTE - DEPUTADO ZÉ CARLOS DO PÁTIO

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Bom-dia a todos!

Em nome da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, declaro aberta a presente Audiência Pública para discutir o Programa Luz para Todos e a priorização deste nos projetos de assentamento da região sul de Mato Grosso.

Convido para compor a Mesa: Sr. Ondanir Bortolini, o Nininho, Prefeito do Município de Itiquira; Vereador Alcides Anfilófilo Campos da Silva, representando a Câmara Municipal; engenheiro Gustavo Reis Vasconcelos, Coordenador do Programa Luz para Todos e Superintendente da ELETRONORTE no Estado de Mato Grosso; Sr^a Gisele Rios, Coordenadora de Fiscalização da AGER, representante do Comitê Gestor do Programa Luz para Todos.

Todas as autoridades do Programa Luz para Todos estão aqui hoje.

Convido ainda para compor a Mesa: Sr. Décio Alves Ferreira, assistente técnico, representando a Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia; Sr. Ademir Alves de Oliveira, inclusive foi o requerente que mais cobrou esta Audiência Pública aqui para discutir o Programa Luz para Todos, Vereador de Itiquira; Sr. Silvano Tunes Leite, Vereador do Município de Itiquira; Vereadora Terezinha Lopes Cabral; Sr. Anderson Betini, Coordenador de Eletrificação Rural da Rede/CEMAT; Sr. José Carlos Batista, Secretário Municipal de Agricultura de Itiquira.

Composta a Mesa, eu convido todos para cantarmos o Hino Nacional Brasileiro.
(EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO - PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Minhas senhoras e meus senhores, primeiro, eu quero cumprimentar todos...
(MANIFESTAÇÃO DE UM PARTICIPANTE.)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Uma salva de palmas para ele
(PALMAS). A gente respeita, é um trabalhador, a gente entende.

Eu quero aqui dizer para vocês que, primeiro, eu me sinto muito bem em estar aqui em Itiquira. A minha família, quando chegou a Mato Grosso, instalou-se primeiramente no Município de Itiquira. Meu avô foi o primeiro Prefeito de Itiquira. Hoje, eu estava lembrando um pouco da nossa história, do nosso passado. Para mim, é um orgulho voltar aqui ao Município de Itiquira. Em segundo lugar, eu sou um político que já estou no quinto mandato. Sempre procurei trabalhar com muita seriedade como Parlamentar e como homem público. Eu sinto que nós estamos em débito com o Município de Itiquira. Eu acho que o Município de Itiquira é um município de poucos, não é de todos. É um município que precisa dar mais oportunidade, principalmente para a população mais humilde, dar uma perspectiva de vida maior.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

Eu acho que tem que haver, aí eu quero colocar, por exemplo, uma das áreas que eu acho que temos que intensificar muito nas políticas públicas de geração de emprego e renda é através da reforma agrária e através de assentamento de trabalhadores.

Eu, hoje, estava comentando, ao vir da Fazenda do Sr. Leonardo para cá, e estava analisando que é importante ter o grande produtor que produz, que gera emprego também. Mas é importante também ter o pequeno com qualidade de vida, ter seu sítio. Inclusive, até porque - conversando com as pessoas que eu estava vindo de lá para cá - o trabalho das fazendas é temporário e, muitas vezes, a pessoa não tem perspectiva depois. Ela fica só dependendo de seis meses de emprego por ano, depois cai a renda e a família não tem dignidade.

Então, se nós pudéssemos fazer com que o nosso povo de Itiquira pudesse ter um sítio para ele trabalhar para ele mesmo e poder trabalhar nas fazendas também durante um período do ano, porque também eu sei que sítio não dá renda, não dá dinheiro, o sítio dá fartura, ele pode ter fartura no sítio, mas muitas vezes não dá renda.

Então, dá para somar as duas coisas: o grande e o pequeno. E, em cima dessa análise, eu poderia fazer esta Audiência Pública no Município de Pedra Preta e só agora, engenheiro Gustavo, Superintendente da ELETRONORTE, nós estamos assentando mais de mil famílias lá. Eu poderia fazer uma Audiência Pública no Município de Poxoréo, que nós estamos assentando muitas famílias, em Juscimeira... Mas por que nós tivemos a definição que fosse em Itiquira? Porque eu acho que em Itiquira se tem que intensificar mais essa política de reforma agrária. Nós temos que criar mecanismos de emprego e renda para o nosso povo de Itiquira. Eu sinto que a população de Itiquira está um pouco sufocada, está precisando dar um grito de liberdade e ter uma alternativa de emprego e renda. E por isso que nós começamos o Projeto do Crédito Fundiário aqui.

O Crédito Fundiário é um projeto de compra de área através do Banco do Brasil e hoje nós já começamos toda uma política do crédito fundiário e eu represento a Assembléia Legislativa no Conselho Estadual de Agricultura e Dr. Gustavo nós vamos trabalhar para que o crédito fundiário seja uma alternativa de renda para a população daqui de Itiquira... (MANIFESTANTE DA PLATÉIA).

Bem, neste momento eu vou passar a palavra ao prefeito municipal para que ele cumprimente a todos, e depois passarei a palavra ao engenheiro Gustavo, para fazer toda uma apresentação do Programa Luz para Todos no Estado de Mato Grosso.

Com a palavra, o Prefeito Nininho, Sr. Ondanir Tortolini.

O SR. ONDANIR BORTOLINI - Quero cumprimentar o nosso Deputado Estadual Zé Carlos do Pátio, cumprimentar o representante da ELETRONORTE, Sr. Gustavo, a representante da AGER, Gisele, o representante da Rede/CEMAT, o Anderson; o Secretário de Indústria e Comércio, Dr. Décio; cumprimentar nossos vereadores aqui presentes, o nosso Secretário de Agricultura, ex-vereador Admir, enfim, a população aqui presente.

Eu quero parabenizar o Deputado Zé Carlos do Pátio por estar dando a oportunidade de ocorrer esta audiência pública de tamanha importância para o nosso município e ter dado a oportunidade que ela ocorresse aqui em nosso município.

Realmente, Deputado Zé Carlos do Pátio, nós temos aqui uma demanda muito grande ainda na expansão da energia elétrica. Existem aqui muitas famílias que ainda não tiveram esse privilégio de serem atendidas por esse Programa. Nós sabemos que estão sendo atendidos todos os municípios de acordo com a possibilidade, dividindo os recursos e uma programação até 2008 para que todos tenham sua energia, porque esse é um Programa do Governo e que até 2008 nenhuma família ficará sem energia.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

Mas isso, sem dúvida alguma, Deputado, é de grande importância para os nossos pequenos produtores, para os nossos assentamentos, que graças a Deus, dois deles já estão assistidos e tem um terceiro que, com certeza, vai ter a prioridade desse Programa.

Com relação, Deputado, ao assentamento, a geração de emprego e renda, sem dúvida alguma, é uma das boas alternativas a reforma agrária. Mas eu quero dizer também que nós aqui, no nosso município, graças a Deus, estamos bem atendidos. Eu digo assim porque temos agora um assentamento que está em fase final já, aguardando somente o pagamento, que é pelo Banco da Terra, o crédito fundiário, aonde nós tivemos apenas 30% da população do nosso município que não teve demanda aqui, 30% apenas. E 70% estão imigrando de outros municípios. Então, graças a Deus, falo isso com bastante clareza.

E quero dizer que o nosso povo, graças a Deus, tem sido atendido pelo Governo e já tem os demais assentamentos. Existem aqui muitos produtores, produtores estes que, a maioria deles, Deputado Zé Carlos do Pátio, nasceu aonde eles residem até hoje. Isso é muito gratificante, com certeza! Essas pessoas, depois de muitos anos, terem o privilégio, hoje, de ter energia em suas propriedades, onde eles criaram suas famílias e até hoje não foram atendidos.

Então, com certeza, estão aqui todos ansiosos para ver, realmente, a possibilidade de poder estender essa expansão de energia até suas casas.

Eu não quero aqui me alongar muito. E quero aqui dizer, Deputado Zé Carlos do Pátio, que nós estamos aqui à disposição, como representante deste município e, com certeza, a Câmara de Vereadores também vai estar aqui incumbida nesta missão e tudo que depender de nosso empenho, nós estaremos aqui para ser parceiro e trazer esse benefício para o nosso município.

Agradecer a presença dos representantes desse Comitê tão importante e pedir que veja com carinho e dê a prioridade para atender o máximo possível as nossas famílias de nosso município. Obrigado a todos. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Eu quero agradecer a presença do Vereador Antônio Joaquim Gonçalves; Antilófilo Pereira Campos Sobrinho, Secretário do Partido do PTB de Itiquira; Juraci Ferreira Campos, Presidente do Diretório; José Carlos de Araújo Neto, Supervisor da EMPAER de Itiquira; Roberto Asser, Técnico Agropecuário da EMPAER; Antônio Rangel do Carmo, Presidente da Associação da Rede de energia.

Queremos agradecer também Fazenda Nazaré, Fazenda Ponte de Pedra, Fazenda Santa Laura, Fazenda Engano, Fazenda Nova Manhã, Fazenda Olaria Dois, Fazenda Olaria, Sitio Figueira, Fazenda Três Irmãos, Fazenda Pontal, Fazenda Cabeceira do Sapé, Fazenda Três Corações, Fazenda Bacuri, Fazenda Bela Vista, Fazenda Estrela do Sul, Fazenda São Francisco, Fazenda Campo Limpo, Fazenda Goiabeira, Fazenda Indiaporã, Fazenda Estrela do Sul, Fazenda Santo Antônio, Fazenda Santo Aroeira, Fazenda Triunfo, Fazenda Planalto, Fazenda Mariana, Fazenda Boa Esperança, Fazenda Quatro Irmãos, Fazenda Coroa, Fazenda Adrina, Fazenda Sozinha, Chácara Raiza, Chácara São Bento, Chácara Bom Jardim, Chácara Santa Luzia, Chácara Formosa, Estância Paraíso, Estância Pequena, Estância Rancho Alegre, Assentamento Tio Elias.

Nós agradecemos a presença de todos e nesse momento vamos passar a palavra ao engenheiro Gustavo, que vai fazer uma explanação sobre o Programa Luz para Todos.

É um programa gratuito do Governo do Presidente Lula, esse programa não cobra nada. A energia vai à casa da pessoa de forma gratuita, com transformador, bico de luz e tomada. É diferente do Programa Luz no Campo.

E uma das questões que eu quero aqui falar, Engenheiro Gustavo, é que eu estive, inclusive, conversando muito com os técnicos, porque eu faço parte do Conselho Estadual de

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

Agricultura e, inclusive, com os técnicos que estão desenvolvendo o projeto de crédito fundiário aqui, e uma das coisas que eu quero que vocês nos ajudem no Programa Luz Para Todos é na implantação do crédito fundiário, que cada trabalhador tem direito a 40 mil para aquisição da área e para infra-estrutura. E o Programa Luz Para Todos poderá nos ajudar nessa infra-estrutura desse primeiro programa que está sendo implantado na região sul, que é aqui em Itiquira e no Município de Pedra Preta. E já estamos fazendo também em Juscimeira, em Rondonópolis. São em vários lugares que nós estamos fazendo o crédito fundiário.

Também não posso negar que eu estou vindo aqui a pedido do Ademir, que vem me cobrando muito e com urgência para que implantemos esse Programa Luz Para Todos, para que instalemos o mais rápido possível e que atendamos mais aqui a região. A nossa região precisa de atendimento especial, e há uma cobrança muito grande das pessoas que estão aqui pedindo para nós, realmente, a instalação desse programa aqui.

Então, eu venho aqui, hoje, pedir para você e para o comitê - está todo o comitê aqui e eu quero dizer que o Engenheiro Gustavo não decide sozinho, tanto é que o comitê está quase todo representado aqui -, que dêem prioridade para nós, para o Município de Itiquira, que olhem para esse município, porque o Município de Itiquira é um município que precisa dar um salto nessa questão do apoio ao pequeno.

Com a palavra, para fazer as explicações, o Engenheiro Gustavo. Depois nós vamos abrir para a comunidade fazer perguntas. Vai ser, realmente, uma audiência pública extremamente democrática aqui.

Com a palavra, o Engenheiro Gustavo.

O SR. GUSTAVO REIS VASCONCELOS - Bom-dia a todos e a todas!

Eu gostaria de cumprimentar o Prefeito Ondanir Bortolini; o Deputado Zé Carlos do Pátio; o comitê do Programa Luz Para Todos; o colega Décio, que representa a Secretaria de Indústria, Comércio, Minas e Energia; a Gisele, que representa a AGER; e o Anderson, que representa a CEMAT. E, em nome de vocês, eu gostaria, então, de cumprimentar as demais autoridades aqui na mesa.

Então, pessoal, nós queremos aqui conversar um pouco sobre o Programa Luz Para Todos. Eu vou fazer uma explicação rápida sobre como funciona o programa de tal forma que todos aqui entendam todas as etapas do programa e como o programa está atendendo em todo o Estado de Mato Grosso e em todo o Brasil. Então, fazer uma explicação rápida de tal forma que sobre um tempo para que nós possamos explicar e debater, depois um pouco mais detalhado, sobre o Município de Itiquira.

Só para eu me situar um pouco: aqui só estão presentes nesta audiência pública as pessoas que residem no Município de Itiquira ou tem gente de outro município aqui próximo? (PARTICIPANTES MANIFESTAM-SE SIMULTANEAMENTE - INAUDÍVEL.)

O SR. GUSTAVO REIS VASCONCELOS - Então, basicamente Itiquira. Está certo. Então vamos fazer uma explicação rápida e logo após nós abriremos para os debates.

Bom, o Programa Luz para Todos é o maior programa de eletrificação rural do mundo. Isso não é programa, não; isso é verdade! Não tem nenhum País no mundo que tenha feito, que esteja fazendo ou que terá a possibilidade de fazer um programa com a dimensão do Programa Luz para Todos. É um programa social, porque as pessoas que estão recebendo luz elétrica e não pagam nada. Elas só vão pagar o consumo da energia. Então é um programa que vai atingir mais de dez milhões de brasileiros e é um programa gratuito.

A ELETRONORTE, que é a empresa em que eu trabalho, atua em 9 Estados aqui

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

no Brasil. E nós apresentamos aqui como está indo o Programa Luz para Todos dentro desses Estados em que a ELETRONORTE tem a sua atuação e a sua gestão. Então, Mato Grosso está em primeiro lugar. Isso aqui foi o que aconteceu no ano de 2005, ou seja, o Estado de Mato Grosso vai ter que atingir uma melhor meta dentre todos os Estados da região da ELETRONORTE. Alguns Estados tiveram problemas, não conseguiram receber recursos, porque não estavam devidamente legalizados junto a ELETROBRÁS para receber recurso, como foi o caso do Amapá. O Amapá não ligou ninguém no ano passado, já em Mato Grosso nós atingimos 92% da nossa meta. Por que nós fomos tão bem aqui no Estado e em outros Estados a ELETRONORTE não foi tão bem? Nós acreditamos no seguinte: em todos os Estados existe um comitê, e eu vou explicar qual a função nossa no comitê. Em todos os Estados tem um comitê e todos os Estados tinham condições de receber o recurso. Vários deles receberam o recursos, mas aqui em Mato Grosso nós tivemos um diferencial muito grande, que foi o diferencial político. O Programa, gente, vou deixar bem claro, desde o início, o Programa é apolítico. Aqui a gente não segue orientação de nenhum político, de nenhum partido. Não adianta ninguém pressionar o comitê que o comitê não é pressionado para poder decidir se vai colocar a obra A, B ou C em certa região, porque um Deputado, um político, um Prefeito, um Secretário ou um Vereador, sei lá, qualquer um tenha insistido.

O comitê, ele é apolítico, mas os políticos aqui do Estado foram os grandes responsáveis pelo sucesso do Programa aqui no Estado de Mato Grosso, porque nós recebemos o recurso na certa, não faltou recurso no ano passado. E, isso aí é o que? É a missão do político, não é? O político tem que ir a Brasília... Ele trabalha para o povo e ele tem feito isso aí.

Quando vocês aqui pressionam um Secretário, pressionam um Vereador e eles ainda pressionam um Deputado Estadual, o Governador, etc., isso aí para frente, os políticos vão a Brasília e conseguem o recurso. E aqui nós conseguimos, porque não teve aqui uma briga partidária. Em outros Estados, os políticos de certo Partido começaram a brigar com outros políticos de outro Partido para poder conseguir e falar que a obra era dele. E aqui não foi isso. Aqui nós temos a união muito forte dos políticos, mostrando, então, a maturidade da classe política de Mato Grosso. E a gente, então, depende, novamente, neste ano de 2006, que essa união da classe política continue aqui no Estado, esperamos que ela continue para que a gente possa ter o sucesso que tivemos no ano passado.

E a demonstração é essa aqui. E a demonstração também é que nós vamos ver aqui na frente, que na semana passada, há 10 dias, mais ou menos, nós estávamos lá em Confresa, fazendo uma audiência pública, do tipo desta, onde o próprio Deputado Zé Carlos do Pátio... E na oportunidade, a Deputada Verinha Araújo também pediu uma audiência pública em Confresa e outra em Vila Rica. E nós pudemos, então, percorrer toda região do Norte Araguaia, onde recebemos a notícia de liberação de 200 milhões de reais para o Programa Luz Para Todos para este ano.

O que são 200 milhões de reais? Às vezes, a gente vê o pessoal brigando para conseguir um milhão, dois milhões aqui para fazer uma obra ou outra. A primeira parcela já foi depositada para a CEMAT.

Então, o colega Anderson aqui, que tem a chave do cofre, agora, ele já está com 60 milhões de reais, na CEMAT lá em Cuiabá. Os 60 milhões de reais já estão no cofre, dos 200 milhões de reais em contrato com os assinantes este ano.

E o que significam os 200 milhões de reais, que nós temos comentado? O que significam os 200 milhões de reais? Daria para comprar quantos carros? O que é isso em termos de dinheiro? No caso, nós estávamos comparando, dá para se fazer 400 quilômetros de estrada com o

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

dinheiro que está vindo este ano para o Estado de Mato Grosso só do Programa Luz Para Todos. Isso aí, graças à classe política do nosso Estado.

Então, gostaria de parabenizar o Deputado Zé Carlos do Pátio pela iniciativa de ter trazido aqui esta audiência pública para que pudéssemos, então, colocar para vocês como funciona o Programa. E agradecer o Prefeito que, de uma forma muito gentil, nos recebeu aqui na sua cidade e às demais autoridades e políticos aqui presentes.

Em termos de investimentos, no ano passado, nós recebemos 126 milhões. Nós estamos bem confortáveis aqui para falar do Programa Luz para Todos, porque não é o primeiro ano do programa, é o segundo ano. No ano passado, foi feita muita obra aqui no Estado. Só de recursos, nós recebemos 126 milhões no ano passado, e este ano nós vamos receber 318 milhões, dos quais 200 milhões, como eu falei, já foram assinados. Vieram mais 100 milhões, para nós construirmos o linhão do Araguaia, que é o sonho de toda aquela população que está no norte do Araguaia, desde Ribeirão Cascalheira, de Querência até Vila Rica, Santa Terezinha. Aquela região todinha ali que é imensa vai receber mais de 100 milhões reais para construir o linhão, porque lá não tem jeito de nós levarmos o programa ainda de forma bastante forte. Por enquanto aquela parte da população mato-grossense está prejudicada, porque eles não têm energia, eles não têm o linhão, como é o caso aqui de Itiquira que já existe energia.

Então, a grande parte de recursos este ano, mais de 100 milhões vão ser aplicados naquela região norte do Araguaia. Então, este ano aqui em Mato Grosso nós vamos receber 318 milhões de reais, dos quais 200 milhões, como eu falei, já foram assinados e sessenta milhões já estão no cofre.

No ano de 2007, estão previstos mais 190 milhões de reais; e no ano de 2008; 150 milhões de reais. Então, isso é o programa só no Estado de Mato Grosso em termos de investimentos. Se nós tivéssemos vindo aqui no ano de 2005 - no ano de 2005, foram 127 milhões - muita gente aqui poderia não ter acreditado, como acredito que muita gente aqui não está acreditando no que eu estou falando, porque muita gente aqui já prometeu energia para a região, já prometeu, me contaram casos aí que uns anos atrás já tinham até postes, cabos lançados, e por um motivo ou outro, o pessoal teve que levar os postes embora e os cabos também. Então, as pessoas ficam descrentes, como está o pessoal todinho lá da região do Baixo Araguaia, porque lá a promessa foi muito maior que nesta região. Foram promessas atrás de promessas. Só que a grande verdade nossa, aqui do Comitê, da qual fazemos parte, é que desde a primeira reunião nós falamos: Nós não prometemos nada. Não podemos prometer nada. Nós fazemos, falamos o que estamos fazendo e, depois, inauguramos as obras. Então, nós aparecemos lá no final. Então, hoje nós estamos aqui por quê? Nós já estamos com o dinheiro no cofre. E mais, aqui em Itiquira nós já fazemos ligações. Aqui em Itiquira já foram mais de sessenta famílias que receberam energia elétrica. E neste ano vão ser mais de cem, em torno de cem famílias que vão receber energia.

Então, o que é esse programa? Então, esse Programa Luz para Todos foi criado em 2003, no finalzinho do ano de 2003. O ano de 2004 foi mais um ano de escritório, de levantamento, de programação. E ele tem qual objetivo? São 10 milhões de brasileiros que não têm energia elétrica e que residem na área rural. São 10 milhões de brasileiros na mesma situação, acho que da maioria das pessoas aqui que não têm energia em casa.

Então, é muita gente no Brasil que não tinha energia elétrica no início do programa. E o que é esse programa? É uma política do Governo Lula para reduzir a pobreza e a fome, que usa a energia como vetor de desenvolvimento.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

No programa anterior que existia, até o ano de 2016 todo brasileiro ia ter energia elétrica na sua residência, todo brasileiro. Com esse novo Programa Luz para Todos, ao invés do ano ser 2016, esse ano passa a ser 2008. Então, a nossa meta é de quatro anos, 2005, 2006, 2007 e 2008. Então, até o final do ano de 2008 nenhum brasileiro que mora na área rural não vai deixar de ter energia elétrica. E o programa contribui para o desenvolvimento local, ou seja, o programa tem algumas ações, que nós vamos ver para frente, como tentativa de fixar o homem ao campo.

No Brasil, dos que não têm energia elétrica hoje, 84% da população se encontram na área rural e, mais ou menos, 16% na área urbana, ou seja, 10 milhões de brasileiros que moram na área rural vão ser, então, beneficiados pelo Programa Luz para Todos até o ano de 2008. Isso aqui foi levantado, o programa foi baseado no censo do IBGE de 2000.

Quando o programa saiu aqui no Estado de Mato Grosso, nós tínhamos 40 mil famílias que não tinham energia elétrica. Só que quando nós começamos o programa, as demandas começaram a chegar. Nós verificamos que tinha alguma falha nesse número, não eram 40 mil. Então, a CEMAT, junto com a Secretaria, junto com as Prefeituras e a Assembléia Legislativa, nós fizemos um levantamento rápido dos pedidos e nós chegamos à conclusão de que nós temos 80 mil famílias. Não são 40 mil, ou seja, do censo do IBGE de 2000 para cá, o número dobrou, de brasileiros que estão na área rural e não têm energia elétrica.

O Estado de Mato Grosso é um Estado totalmente diferente dos outros Estados. Aqui a cada dia tem um assentamento. Só o INCRA, aqui no Estado, tem 450 assentamentos e a cada dia surge um assentamento novo. Nós estávamos conversando aqui com o Secretário de Agricultura agora, nesta reunião, e ele nos falou que estão implantando o Crédito Fundiário, e mais 360 famílias que vão estar localizadas a vinte e poucos quilômetros daqui da sede do município.

Dentro de Mato Grosso, em termos de porcentagem, mais ou menos, 25% da população que moravam na área rural não tinham energia, 75% tinham. Fomos ver também esse número não era o correto. Aqui em Mato Grosso, mais ou menos, 60% da população que mora na área rural não têm energia elétrica. Esse número, Deputado, é muito alto para um Estado produtivo como o nosso. Ou seja, quem produz no Brasil é quem está no campo, principalmente no Estado de Mato Grosso. A produção básica de Mato Grosso é a produção agrícola, e 60% desses brasileiros que produzem não têm energia, moram na área rural, produzem e não têm energia elétrica.

Vamos ao perfil dessa população. 90% dessa população que moram na área rural ganham, em termos de renda familiar, até três salários mínimos; 33% ganham menos de um salário mínimo. Normalmente esse público que não tem energia, esse público do Programa Luz para Todos é um público desinformado, não tem a informação certinha de seus direitos. Todos os brasileiros têm direito à energia elétrica, todos, e de forma gratuita. Agora, eles passam a ter esse direito e passam a ter esse conhecimento, exigindo das autoridades o benefício.

Esse mapa é mais ou menos claro. O que ele mostra? Esse primeiro mapa aqui mostra onde o Brasil não tem energia elétrica. Então, onde está em vermelho aqui é onde não tem energia elétrica, e aqui mostra onde nós temos o IDH baixo; ou seja, onde o Índice de Desenvolvimento Humano é baixo há falta de energia. Basicamente, aonde a energia chega, melhora a qualidade de vida das pessoas; onde não tem energia, a qualidade de vida das pessoas é realmente muito baixa.

Como o programa vai atuar? Como nós vamos fazer para levar energia para todos os brasileiros? Uma forma, e no caso de Mato Grosso é quase cem por cento, é através de extensão de rede. Ou seja, onde você já tem energia, você constrói redes para se levar energia até onde não existe. Você pode também ter sistema de geração descentralizado. Você pode chegar num certo

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

local, construir uma pequena hidrelétrica e daí, então, transmitir energia até as regiões que não têm. Ou através de fontes alternativas de energia, placas solares, energia eólica, energia solar. Mas aqui em Mato Grosso, basicamente, o que está sendo feito e vai ser feito é construção de rede de energia, ligando as subestações até as localidades onde não têm energia.

Como funciona isso? Nós temos lá em Brasília o Comitê Nacional. Temos quinze Ministérios que participam desse Programa Luz para Todos. Depois, nós temos lá em Brasília também um colega nosso que faz toda a administração dos Comitês do Brasil. Nós temos a ELETROBRÁS que fica no Rio de Janeiro, que é uma empresa ligada ao setor elétrico, uma empresa ligada ao Ministério de Minas e Energia, que é o banco do setor elétrico. Essa ELETROBRÁS funciona como um banco, ela que libera os recursos para todo Programa Luz Para Todos e, basicamente, é ela que libera todos os recursos para todas as construções de usinas e de linhas de transmissão aqui do Brasil.

Em termos de coordenação, como o Brasil é muito grande, o que a gestão do Programa fez? Pegou toda a região Norte do Brasil, mais o Estado de Mato Grosso, mais o Maranhão, que é a região Verde, e a ELETRONORTE, então, coordena em toda essa região o Programa. Depois nós temos a ELETROSUL, aqui no Sul, Furnas, no Centro-Oeste e a CHESF, no Nordeste. Em cada Estado - nós já estamos chegando aqui perto de vocês - nós temos um comitê que faz a gestão do Programa. Esse comitê são nove entidades. Como eu falei no início, aqui nós estamos em quatro: Tem o Décio, da Secretaria de Indústria, Comércio, Minas e Energia, tem da CEMAT, a Gisele, da AGER, e eu, da ELETRONORTE. Além de nós quatro, nós temos mais cinco colegas. Então, nós somos em nove. Os nomes das pessoas estão aqui.

E, até me esqueci de falar no início, nós vamos deixar aqui com o Prefeito - não sei se chegou a vir, será que veio? - a cópia, nós vamos encaminhar para o Prefeito, para os Deputados. Onde nós estamos indo estamos fazendo isso, uma cópia disso tudo que estamos falando aqui, desse CD, e vamos deixar aqui. Nós vamos encaminhar para que depois vocês possam, em contato aqui, saber: "O Gustavo veio aqui com o pessoal do Ministério, falou um montão de coisas e foi embora, não atendeu a gente". Mas estamos deixando o nosso nome, o telefone, o endereço. As dúvidas vocês podem ir tirando a partir da data de hoje. Então, vamos deixar uma cópia do CD aqui com vocês.

E qual é a atribuição desse comitê? Como falei para vocês, em Mato Grosso, quando nós começamos o Programa, tínhamos 80 mil famílias sem energia. No ano passado, nós tínhamos 20 mil famílias prioritizadas, 20 mil famílias que vão receber do ano passado - 19 mil e alguma coisa. Se são 80 mil, quais são as 19 mil que vão receber? Por que o Assentamento João Pedro vai receber e o Assentamento Pedro não vai? Qual é a prioridade? Quem é que tem a prioridade inicial? Por que ele e não eu? Se têm 80 mil e se o Programa vai até 2008, então alguns vão receber antes, como já receberam. Outros, vão receber este ano, outros em 2007 e outros em 2008.

Então, o comitê tem esse grande desafio de primeiro fazer justiça, e eu acho que nós estamos fazendo, porque o comitê levanta as demandas junto à CEMAT, junto às Prefeituras, junto à Assembléia Legislativa, verifica o que ele quer mais ou menos em cada município e depois prioriza as obras, quais são, então, as obras que vão ser prioritizadas por ano. Então, isso aí nós vamos fazer o quê? Nós temos hoje cento quarenta dois municípios no Estado de Mato Grosso e em todos os municípios nós temos obras, em todos. E como vamos até 2008, então, eu acho que o lógico, o certo... E acho que isso aí nós não temos tido nenhum problema com nenhuma prefeitura. E acho que ninguém aqui em Mato Grosso, ninguém, pela forma transparente e honesta como estamos

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

trabalhando, nenhum prefeito, ninguém aqui pode achar ruim que o Comitê... De achar que nós não priorizando a região dele. Porque nós estamos fazendo a coisa de forma bastante clara, que não dê margem para dúvida.

Então, nós estamos tentando fazer como? Se nós vamos fazer a obra em quatro anos, todas as obras, se o Brasil todo receber energia em quatro anos, o lógico é que no primeiro ano mais ou menos vinte, vinte cinco por cento, trinta por cento receba. No segundo ano, que tenhamos mais ou menos metade da população já com energia e até chegar ao ano de 2008 cem por cento já com energia. Então, é feito de forma de escala e nós não estamos priorizando município "A", "B" ou "C" e deixando município "D" sem energia. Nós deixamos, sim, o Baixo Araguaia esse ano passado sem praticamente nenhuma ligação - como eu falei no início, lá não tinha energia. Se não tem energia não tem jeito, não tem mágica de levar energia para um lugar que não tem. Então, para isso, nós estamos trabalhando no escritório e vamos construir o linhão agora e vamos resolver o problema do Baixo Araguaia.

Os demais Estados nós levamos, pelo menos uma parte da população recebeu proporcional ao número de domicílio que não tinha energia. Aqui, no caso de Itiquira, pelos levantamentos que nós fizemos em 2004, 2005, nós tínhamos mais ou menos trezentas e poucas famílias sem energia elétrica. Trezentas e poucas já é mais ou menos esse número hoje. Então, no ano passado, foram sessenta e poucas ligações, este ano vão ser mais ou menos cem, ou seja, a nossa meta de atingir metade da população até o final do ano vai acontecer. E acho que é justo, não é, prefeito, nós atingirmos pelo menos a metade. No ano que vem mais um tanto e outro ano um outro tanto.

Só que nós já sabemos aqui, como o negócio é dinâmico demais, no ano que vem vai ser implantado já trezentas e sessenta famílias, ou seja, só um assentamento que vai surgir aqui no município vai ser maior do que tudo que já existia antes de começar o programa.

Então, o que nós vamos ter que fazer no ano que vem, nós não vamos poder ficar na meta pequena ainda do município de atingir só vinte cinco por cento, de atender no ano que vem só mais ou menos cem famílias, visto que está chegando assentamento no município. Então, no ano que vem, nós estávamos conversando aqui com o pessoal do Comitê, considerando a distância que esse assentamento vai estar instalado, esse assentamento já tem uma rede que a CEMAT vai verificar tecnicamente se é viável de ser aproveitado, se precisa fazer uma troca de cabo etc. Nós temos os números que foram colados aqui, ainda não priorizamos nada do ano de 2007, vamos priorizar agora a partir de junho, vamos priorizar o que vamos fazer no ano que vem. Mas, com quase toda certeza, esse assentamento vai ser priorizado. Ou seja, só no ano que vem, só nesse assentamento, mais ou menos trezentas sessenta famílias vão receber energia, porque ela está numa posição boa de se fazer a obra, a posição próxima e o comitê leva muito isso em consideração na hora que está fazendo a priorização. Não é certo e nem justo você fazer um quilômetro para atender uma família, porque um quilômetro, hoje, custa mais ou menos 3,8, com o posto de transformação ele custa mais ou menos onze mil reais. Se eu tenho ali três famílias a uma distância de um quilômetro, então, é mais perto de eu atender as três famílias e gastar o mesmo dinheiro, se eu fizesse para atender uma família só.

Então, o Programa, quando prioriza as obras, quando ele verifica o que é cada assentamento em cada município, quem vai ser atendido este ano, ele leva em consideração o valor, porque a ELETROBRÁS, com aquele banco que eu falei, do setor elétrico, ela libera os recursos levando em conta que, para cada domicílio a ser ligado vai se investir tantos reais. No nosso caso, aqui em Mato Grosso, esse número gira em torno de sete mil reais. Então, a gente tem que ficar mais

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

ou menos nesse limite de sete mil reais para ligar cada família. Logicamente, no ano passado, esse valor era menor e no ano que vem, esse valor vai ser maior. Por quê? Porque no primeiro ano passado e neste ano, quem está sendo priorizado são aqueles domicílios que estão mais próximos da rede. Se a rede está passando aqui, o mais certo é ligar quem está mais perto. Eu não vou pular quem está mais perto e ligar uma pessoa lá longe, gastar mais dinheiro e beneficiar menos gente. Às vezes, o programa - como já aconteceu - chega a 50 quilômetros e não liga ninguém. Não tem problema! Mas, normalmente, em 50 quilômetros, eu chego num assentamento lá que tem 1.000 famílias. Então, o preço fica baixinho, quando em 50 quilômetros não atende ninguém, mas atende 1.000 lá na frente. Então, vale a pena! Às vezes o cara fala: “Pôxa! Eu estou a um quilômetro e não ligaram!” Calma, que vai chegar sua vez! Porque tem o critério financeiro.

Então, pedir mais paciência um pouquinho, às vezes, fica ruim, para pessoas que já estão aqui há não sei quantos anos sem energia! Mas existe esse critério, é um critério justo e que está funcionando. E esse critério é um desses que o comitê, então, leva em consideração quando está definindo quais são as obras a serem ligadas.

A CEMAT, com o Anderson aqui representando, ela levanta as demandas também em vários municípios, é uma responsabilidade dela, ela executa as obras, os recursos vêm da ELETROBRÁS, diretamente para a CEMAT, onde ela presta conta. E ela firma, então, esse contrato com a ELETROBRÁS e também com o Governo Estadual.

Esse Programa Luz Para Todos, nós vamos ver aqui na frente, que o Governo Estadual também participa financeiramente do Programa. E a CEMAT também participa do comitê que nós fazemos parte. O Governo do Estado de Mato Grosso assina o contrato com a CEMAT também, ou seja, o dinheiro que vem de fora, o dinheiro do programa vem de três fontes: vem do Governo federal; do Governo estadual; e da própria CEMAT. Nós vamos ver isso aqui na frente. Então o Governo estadual também participa do comitê. O Décio representa a Secretaria de Indústria, Comércio e Minas e Energia, ou seja, ele representa o Governo do Estado; a Gisele é da AGER, e a AGER também é representante do Governo do Estado; e eu, Gustavo, sou representante do Ministério, portanto represento o Governo federal.

Então o comitê é bastante balanceado: tem representantes do Governo estadual e do Governo federal e, diga-se de passagem, o comitê aqui mexe muito com a parte política. Nós aqui nunca tivemos problema dentro do comitê. Nunca. Nesses quinze meses em que nós estamos funcionando, o Comitê trabalha muito certinho, porque nós recebemos todas as informações da parte política. Gostaria de registrar mais uma vez isso. Recebemos toda a informação dessa parceria que é feita entre a classe política. Então não sobra espaço para nós brigarmos lá dentro, não. Lá nós somos técnicos, nós funcionamos como técnicos e tecnicamente nós dividimos conforme a prioridade de cada ano.

Em termos de prioridade tem um documento da ELETROBRÁS com parte dos Ministérios que define. Aqui em Mato Grosso nós não temos nenhuma comunidade atingida por barragens. Aí, sim, chegam às prioridades nossas mesmo. Quais são as prioridades do programa? Era disso que o Deputado estava falando aqui. Em Mato Grosso como num todo, os assentamentos rurais, que são um número de 450 assentamentos aqui no Estado, são prioridades zero dentro do programa e com prioridade zero também estão os pequenos produtores rurais. Então o programa incide sobre os pequenos produtores rurais e os assentamentos que incidem no Estado.

Temos também os renascentes de quilombos, aqui no Estado nós temos alguns, e as comunidades indígenas. Aqui no Estado nós temos, mais ou menos, 40.000 índios que não tem energia elétrica. Então sobre o programa, também no dia 17, nós vamos fazer uma reunião com todas

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

as lideranças, não só com as aldeias indígenas, mas com a FUNAI, o CIME, etc, com o pessoal ligado a questão indígena. Nós faremos um programa específico ao atendimento das famílias indígenas, porque dentro das aldeias indígenas... Eu não sei se aqui dentro do município tem aldeias indígenas... Não tem. Mas aqui próximo tem os bororos, aqui próximo de Rondonópolis, e como eu falei o programa é gratuito, mas o consumo de energia cada consumidor paga depois. Cada um que ligar a energia na casa dele, a CEMAT coloca lá, cadastra o nome, coloca o relógio, e a partir daí a pessoa tem que pagar o consumo. No caso das aldeias indígenas, nós sabemos que têm muitas aldeias indígenas que não têm condições de pagar energia, mas têm outras que têm condições. Então nós também estamos fazendo um pacote com tratamento especial só para tratar das questões indígenas aqui no Estado de Mato Grosso, onde eu falei que tem, mais ou menos, 40.000 índios.

Então, só repetindo: Conforme o IBGE, em 2000, nós tínhamos 40.000 famílias para serem ligadas aqui no Estado de Mato Grosso. E no ano de 2006, a nossa meta era de ligar 8.000 famílias. Agora, neste ano, nós estamos já em 8.000. Quando nós vimos que esse dado do IBGE não era realidade, nós conseguimos passar junto ao Ministério para 80.000 ligações no Estado de Mato Grosso até 2008. Com isso, nós passamos a nossa meta para 20.000 este ano. E depois ainda... Isso aqui, eu acho que nem foi o comitê. Isso aqui, eu acredito e novamente falo que foi a classe política do nosso Estado. A classe política conseguiu passar de 20.000 para 30.000, este ano. A diferença de 20.000 para 30.000 é de 10.000 que vão ser ligadas no Norte Araguaia.

Então, hoje, a grande vantagem foi essa. Como no nosso programa eram 10.000 para o Baixo Araguaia, nós não queríamos tirar essas 10.000 das 20.000 já aprovadas. Então nós aprovamos as 20.000 para todas as regiões do Estado de Mato Grosso e 10.000 só para o Baixo Araguaia. Com isso, então, este ano o programa vai ter 30.000 ligações. É uma meta arrojada. É uma guerra para se conseguir fazer todas essas ligações, mas a CEMAT tem uma equipe técnica muito competente e certamente vai dar certo.

Aqui no Município de Itiquira, nós confiamos no Anderson, e ele vai dar conta de tudo, de fazer as ligações previstas aqui.

E o que já foi feito até hoje dentro do programa? Já foram aplicados R\$128.000.000,00. Até o final de dezembro de 2005, 90.000 pessoas já tinham sido beneficiadas aqui dentro do Estado de Mato Grosso. A CEMAT, até o final do ano passado, estava com 160 equipes que tinham 1.100 trabalhadores só no Programa Luz Para Todos, fora as outras atividades da CEMAT. Isso aqui é para nós entendermos, mais ou menos, o que já foi aplicado até dezembro de 2005. Em termos de poste, 55 mil postes já foram instalados aqui em Mato Grosso, já foram cravados. E o gozado disso tudo aqui é que, como o programa é um programa brasileiro, as indústrias não estavam preparadas para tanto fornecimento. Então não tinha fábrica de postes capaz de produzir todos os postes necessários aqui para o Estado. A CEMAT teve que requisitar postes lá em Minas Gerais para poder fazer a obra aqui no Estado de Mato Grosso. E Minas Gerais está a mais de 1.000 quilômetros de distância de Cuiabá. Em termos de transformadores, 10.000 transformadores já foram instalados até o final do ano passado. Em quilômetros de rede, foram mais de 6.000 quilômetros de rede, e até o final do programa, nós vamos ter 35.000 quilômetros de rede. Isso significa que, se você fizer uma rede só, ela vai até o Japão e volta aqui em Itiquira. Quer dizer, é número muito grande, muito forte, e a indústria brasileira não estava preparada para fornecer tudo isso. Aí a pessoa fala, o pessoal do comitê fala: “A CEMAT está com o dinheiro na mão”. Eles vieram aqui, hoje são 11 de abril, vai passar maio e junho, e cadê a nossa obra? Vocês têm que ter um pouco de calma pelo seguinte: só a CEMAT já pediu 10.000 transformadores. Este ano estão previstos, mais ou menos, 20.000 transformadores. E a CEMAT não chega numa loja e fala: “olha,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

desce aí da prateleira 20.000 transformadores”. Não existe isso! Isso aí é Mato Grosso! Agora, imagine isso no resto do Brasil, comprando transformador! Não tem uma grande indústria no Brasil preparada para isso, e nem as indústrias vão querer de uma hora para outra duplicar a capacidade delas porque... Vender o transformador para quem? Então, elas também têm de ir num compasso menor. Hoje os pedidos são muito grandes. A partir do momento em que se faz um pedido na fábrica, às vezes, demoram dois meses, às vezes, demoram três meses, para todo o material chegar. Inclusive, no ano passado, eu estive no almoxarifado da CEMAT. Eram 20 carretas que entravam e saíam todos os dias carregadas de material. Então, por isso, a partir do momento em que nós formos embora e uma obra começar, realmente, a ficar pronta, vocês terão que ter um pouco de paciência, por causa disso, de acordo com os pedidos que vêm de cabos, transformadores, gerador. Tem fábrica de poste se instalando lá na região do Norte Araguaia para facilitar a distância. Para sair demora um pouquinho, então a CEMAT vai começar a receber as matérias a partir do mês que vem e em junho também. Mas, com certeza, a coisa não é tão ligeira como nós gostaríamos, porque é o Brasil inteiro fazendo obra.

Em termos de Brasil, nós tínhamos, como eu falei, 10.000.000 de brasileiros sem energia. Eram 2.000.000 de residências; eram 2.000.000 de famílias que não tinham energia. No Brasil, 420.000 famílias já receberam energia até o final do ano passado. De 2.000.000, 420.000 famílias já receberam, ou seja, quase 25% dos brasileiros que não tinham energia elétrica, hoje, no Brasil, já tem. Já foram investidos mais de R\$3.000.000.000,00 no Brasil.

Em termos de dinheiro, porque ninguém vai fazer obra sem ter recursos, como funciona? O Governo federal participa com 75% dos recursos, através do fundo e através do financiamento; 75% vêm do Governo federal; 10% vêm do Governo estadual, inclusive a fundo perdido - o Governo estadual coloca o dinheiro e não recebe mais, é fundo perdido -; e a CEMAT coloca 15% dos recursos. Totalizando, então, 100% dos recursos. É uma parceria que deu certo, e nós temos falado que, independente, de coloração partidária, principalmente aqui em Mato Grosso, onde a situação federal não é a mesma da situação local, quando os políticos se unem e correm atrás de um objetivo único, esse objetivo é alcançado. E aqui em Mato Grosso esse objetivo foi alcançado porque nós temos aqui o Governo Estadual, o Governo Federal e a CEMAT participando desse recurso.

Como todas as famílias estão recebendo esse benefício a custo zero, ninguém paga nada. O Governo Federal entra com 75% dos recursos, e 10% o Governo Estadual. O medo era que isso aí depois fizesse aumentar a tarifa. O pessoal está recebendo energia de graça, mas alguém tem que pagar a conta. E quem vai pagar, então, vai ser os brasileiros. Vai aumentar a conta do Brasil todo. Não é verdade! Porque grande parte do recurso é a fundo perdido. Então, o impacto na tarifa, é responsabilidade da Gisele, da AGER, fazer todos os custos. Acredita-se que nós vamos ter menos de meio por cento de impacto tarifário, ou seja, a conta de todo brasileiro deve aumentar, mais ou menos, no ano de 2010 menos de meio por cento para contribuir com esse Programa Luz para Todos.

Então, é uma contribuição, acho que muito pequena, para todos os brasileiros, menos de meio por cento na conta da energia. Quer dizer, quem paga cem reais, hoje, na conta de energia, vai pagar cinquenta centavos a mais para bancar esse programa aqui no Brasil todo.

Como eu falei, então, do recurso, o Governo Federal aplicou no ano passado aqui em Mato Grosso 95 milhões de reais, o Governo Estadual aplicou 12 milhões de reais e a CEMAT aplicou 18 milhões de reais. Foram os recursos aplicados, então, para que a gente ligasse quase 20 mil famílias no ano passado.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

Para 2006, como eu falei lá no início, são necessários 223 milhões de reais e a ELETROBRÁS já assinou com a CEMAT o contrato de 203 milhões de reais. Então, 203 milhões de reais já estão garantidos. O restante, a gente acredita que deva assinar agora na semana que vem, que é o linhão do Araguaia.

Aqui eu vou passar rápido, porque essa segunda etapa da apresentação é mais ligada à região Norte Araguaia. Não tem ninguém aqui da região, então vou passar...

Lá no Baixo Araguaia também nós vamos atender 10 mil famílias por ano, vai ser 10 mil em 2006, em 2007 e em 2008. Então, lá nós dividimos em três anos as famílias também.

Nós vamos construir uma linha de transmissão, o famoso linhão, nós vamos construir até Vila Rica, são mais de 400 quilômetros de linha de alta tensão.

Toda essa apresentação nós fizemos na região todinha do Alto Araguaia. Nós fizemos duas viagens lá para a região do Alto Araguaia. A primeira, há vinte dias, nós fizemos onze apresentações em vários distritos, vários municípios. E agora, na semana passada, nós chegamos na sexta-feira, hoje é terça-feira, nós já fizemos mais nove. Então, nós fizemos vinte apresentações. Colocamos toda a população a par. Uma das funções do Comitê é ir aos locais. Nós não estivemos só aqui não, já estivemos em Juína, já fomos a Colniza lá na divisa quase com o Para, já fomos aqui no Pantanal, já fomos a diversos locais fazendo apresentação do programa.

Isso aqui é o famoso linhão, que vai ser construído desde Paranatinga até Vila Rica. O programa vai pegar energia aqui em Querência, vai passar em Alto da Boa Vista, vai a Confresa e vai até Vila Rica. É um linhão de alta tensão. Nessas localidades aqui onde estão os triângulos saem as redes de distribuição para os diversos municípios vizinhos. Aqui são dezesseis municípios que vão ser beneficiados. É uma área mais ou menos equivalente à área do Estado de Pernambuco. É uma área muito grande. Há duas atividades que não foram ainda priorizadas na região, que é a estrada, a BR-158, e o linhão. Só que o linhão agora é realidade. Ele está vindo agora, através do Programa Luz para Todos. Um grande feito da classe política de Mato Grosso que conseguiu isso. Nós temos aqui na área rural trinta mil famílias que não têm energia elétrica. Então, das oitenta mil famílias em Mato Grosso, trinta mil estão aqui nesta região sem perspectiva nenhuma de energia. Agora não, chegou a vez, o linhão já começa agora no primeiro semestre. Nesse ano, dez mil famílias vão receber energia lá. Esse linhão vai custar mais ou menos 110 milhões.

Nós falamos do Brasil, nós falamos de Mato Grosso. No caso específico de Itiquira, no ano passado, 63 famílias foram beneficiadas. Nós tínhamos um total de mais ou menos de 300 famílias. O Município de Itiquira também é um pouquinho diferente dos demais municípios que a gente tem visitado. Por exemplo, se você vai a Confresa, lá tem 06 mil famílias que não têm energia, mas essas famílias são concentradas, são vários assentamentos, são muitos assentamentos. Quando você chega a um tem 500 famílias, no outro tem 200 famílias. Inclusive, o levantamento é fácil de fazer. Você chega a um ponto, você já tem ali 300 famílias, 500 famílias. Aqui em Itiquira, o caso é um pouco diferenciado. Você tem isso aqui muito isolado, as famílias são muito isoladas. O assentamento que tinha já foi atendido, e esse de 360 famílias vai ser atendido no ano que vem, e também é uma coisa mais simples de se fazer. Agora, quando o atendimento é mais isolado, pulverizado, existe um pouco mais de dificuldade de levar, porque como eu falei não dá para andar cinco quilômetros para atender uma família agora, porque o custo do programa este ano não permite. Então, o que a gente tem que fazer? A gente tem que priorizar aqueles que estão próximos da rede. Então, o que foi feito? A CEMAT, através do Anderson, está fazendo um levantamento bem detalhado de toda a região aqui. Esse levantamento já está pronto, já foi batido o GPS em todas as residências. Então, em todos os domicílios, nós já temos o GPS, já foi feito o GPS. E, isso aí, está

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

jogado agora, então, dentro do desenho, para que a gente possa medir certinho qual é a distância de cada domicílio até as redes e qual é a distância também de cada domicílio para outro domicílio.

Isso aí a gente acredita que, mais ou menos, dentro de 10 dias, já terá tudo isso aí plotado no mapa. Quando nós estávamos no ano passado levantando os municípios aqui do Estado e verificando qual era a quantidade de domicílios que cada município ia receber este ano, quando nós chegamos aqui no Município Itiquira, nós verificamos essa dificuldade, porque nós não tínhamos assentamentos.

Para garantir uma quantidade de ligações aqui para este ano, dentro do nosso mapa que o comitê aprovou, nós colocamos lá 100 famílias, que era mais ou menos, somada ao número desse ano passado, de 63, a gente atingiria mais ou menos a metade dos domicílios sem energia. A gente atinge a metade do programa que seria o ano de 2006 e metade das famílias também será beneficiada. Naquela oportunidade, e isso aconteceu em dezembro do ano passado, nós não tínhamos ainda certinho aonde nós iríamos levar, quais seriam as 100 famílias priorizadas. Pelo número que nós temos aqui, nós temos, hoje, em torno de, mais de 200, 250 famílias sem energia, fora esse assentamento aí. Dentro dessas 200 e poucas famílias, quais as 100 que vão ser beneficiadas? Então, a CEMAT está acabando de fazer esse levantamento. A CEMAT manda isso para Cuiabá, nós sentamos e verificamos, então, quais são as cem famílias que estão mais próximas da rede ou que estão mais concentradas. Às vezes tem seis, sete famílias concentradas um pouquinho distante da rede mais pelo custo vale a pena se levar esse benefício aquelas famílias. Então, mais ou menos daqui a dez dias nós vamos ter a radiografia pronta, o levantamento prontinho no mapa já definido de quais serão as famílias. Quando nós falamos cem, não são cem, chegou cem e acabou. Não existe essa regra, não é um negócio engessado, nada obrigatório que tem que ser cem. De repente, é cem, são noventa, são cento e dez, são cento vinte, quer dizer são mais ou menos nesse número, nessa ordem de grandeza que nós vamos ligar no ano que vem.

E não sei se já abrimos para debate, para poder surgir às dúvidas e à medida que for surgindo nós vamos tirando-as. Muito obrigado e, independente disso, o Comitê como um todo está em Cuiabá à disposição de todos vocês para que nós possamos fornecer as informações. Em todos os locais em que estamos indo, dali a dois, três meses, nós vamos voltar. Nós viemos falamos o que vai acontecer. Às vezes, nós só voltamos para inaugurar, seria ótimo se já estivemos aqui inaugurando, mas já inauguramos aqui em Mato Grosso uma série de obras, mais muitas pessoas, famílias que estão mais próximas da gente, nós gostaríamos de estar inaugurando aqui. Mas, bem que poderíamos ter inaugurado um assentamento ali atrás, porém, entre dois, três meses nós voltamos, hoje já sabemos, já temos o orçamento pronto e podem ter famílias também que já possam, nessa oportunidade, ter energia.

Quando nós prometemos para 2006, nós não estamos prometendo para o mês de abril, e acho que essa ansiedade da população... E vocês estão certos, depois de tanta promessa, de tanta demora, o negócio não chegou ainda. Então nós estamos falando 2006 para cem famílias, mais ou menos. E nós colocamos uma data que vai a nosso favor. Eu não vou chegar aqui e prometer que em junho as cem famílias estarão ligadas, porque são trinta mil famílias que nós vamos ligar este ano. Então, nós estamos colocando a meta dezembro de 2006. Logicamente que muitas famílias, agora em maio, junho, já vão receber, e em julho outras. Quer dizer, várias regiões de Mato Grosso vão receber energia em julho. Têm regiões tão distantes aí que, de repente, vão assistir a copa do mundo já com energia em sua casa. Outras não.

Então, nós estamos definindo aqui, Itiquira vai receber e vocês já vão ver a copa do mundo agora em julho. O que nós estamos prometendo é que vocês, com certeza, como essas

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

famílias anteriores, do ano passado, e essas que nós vamos agora priorizar, com certeza eles vão ter um natal iluminado. Com certeza em dezembro. Mas muitos vão ter antes, em novembro, setembro, agosto, porém, como eu sou mineiro e gosto de trabalhar sempre com pé no chão nós já falamos em dezembro. Mas nós esperamos que bem antes possamos estar aqui já ligando as famílias dessa região.

Muito obrigado e nós estamos à disposição. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Eu quero colocar uma questão que é importante. Muitos não estão, talvez, tendo a compreensão maior, mas, na verdade, existe uma programação do Programa Luz Para Todos para Itiquira, porém muitos não sabiam do crédito fundiário que está saindo.

Eu quero aqui dizer que são duas áreas do crédito fundiário e, aliás, uma área já foi para o Conselho Estadual - que eu represento a Assembléia Legislativa no Conselho Estadual, eu sou o Deputado que representa a Assembléia - que são 15 famílias que estão a 8Km daqui, que é a Fazenda Adriano, que está sendo repartida; e a outra é a Fazenda Furninha, que são 360 famílias. Se nós não começarmos a debater agora, no ano que vem... Muitas vezes, a programação da ELETRONORTE, a programação da Rede/CEMAT, do comitê gestor, que está formado aqui pela AGER, pela Secretaria de Indústria, Comércio, Minas e Energia, pelo INCRA, não é colocar na programação.

Então, esta Audiência Pública, hoje, tem como objetivo, além de manter essa programação, valorizar o crédito fundiário, inclusive, colocar... E, ontem, eu estive reunido com o Leonel, Superintendente do INCRA, e falei com o Leonel uma coisa importante: a região Sul já não tem mais área improdutiva. Ou nós vamos adquirir área para fazer assentamento através de aquisição pelo INCRA ou nós vamos conseguir área através do crédito fundiário, que é também um outro Programa do Governo Federal, do Governo Lula, que é através da Secretaria Estadual que o Conselho define as áreas e vê a qualidade do solo.

Na verdade, esta Audiência Pública tem como objetivo fortalecer os projetos de crédito fundiário, porque o dinheiro que vem para a infra-estrutura do crédito fundiário é muito pequeno, são 30 mil reais para comprar área e 10 mil reais para a infra-estrutura, envolvendo água, envolvendo habitação. Então, não dá o dinheiro. E o Governo Federal tem esse Programa. Vocês estão entendendo o que eu quero colocar?

Por isso que nós estamos tendo esta Audiência Pública e por isso que veio o Comitê, e o papel do Comitê é definir o que vai colocar no ano que vem de energia elétrica. E não adianta nós começarmos o assentamento agora se não tem infra-estrutura. Inclusive, eu comentei isso com os técnicos em Rondonópolis.

Numa vez que vocês estiveram numa reunião aqui... Tem algum de vocês que vão receber o crédito fundiário aqui? Levanta a mão. O crédito fundiário da Fazenda Adriano e da Fazenda Furninha? (PAUSA)

O que eu quero colocar para vocês aqui é o seguinte: Para o ano que vem, nós já estamos discutindo isso, hoje, para colocar no programa do ano que vem. Esse que é o nosso objetivo, e este ano nós atendemos a comunidade nos sítios, nas propriedades rurais.

Eu vou passar a palavra para as pessoas inscritas. Primeiro, o Sr. João Nunes, da Fazenda Três Irmãos... Queiram pegar o microfone sem fio... (PAUSA). Ele se retirou? Gente, aqui é aberto, pode fazer pergunta, pode falar a vontade, não precisa ficar inibido, não.

Com a palavra, o Sr. João Pedro Seles.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

O SR. JOÃO PEDRO SELES - Eu sou João Pedro Seles, da Fazenda João Pedro, do Córrego Engano. É com muito prazer que eu cumprimento o Exmº Sr. prefeito municipal, Nininho; o Exmº Sr. Deputado Zé Carlos; e os Srs. Vereadores da Câmara Municipal de Itiquira e também o ex-vereador Ademir.

É com muito prazer que eu recebo este Comitê, com muita alegria, porque eu sou um morador novo, recém-chegado aqui em Itiquira, faz apenas três anos que estou aqui, e vejo uma região muito próspera, uma região em que às pessoas têm lugar para sobreviver e onde ficamos felizes em saber que em algum canto desde mundo ainda existe lugar bom para sobrevivermos. E Itiquira é uma região muito próspera quando vemos aqui as fazendas que empregam centenas de pessoas e isso traz uma riqueza muito grande para o município.

E agora, quando vemos falar em mais empreendimento, o que é muito importante para nossa região, principalmente para os senhores que são fazendeiros aqui desta cidade, que são sitiantes, que são chacareiros e que, hoje, vivem na escuridão e na energia alternativa. Quantas pessoas gastam fortunas para adquirir apenas uma turbina para levar num córrego e conseguir uma luz alternativa! Outros gastam dinheiro com placa solar, encham a sua residência com placa solar para ter energia alternativa. E, assim, são as maneiras que as pessoas procuram socorro para viver melhor e dar um melhor conforto para suas famílias.

E quando nós presenciamos aqui esse comitê maravilhoso só temos que ficar muito felizes e agradecidos por saber que a cidade de Itiquira não é uma cidade esquecida, é uma cidade que está no mapa, é uma cidade que está no Governo do Estado.

E na presença aqui do Sr. Prefeito Nininho, nós temos visto que tem buscado lá em Cuiabá recursos para esta cidade. Temos visto, através do ex-Vereador Ademir também, que luta para que esta cidade seja uma cidade promovida e não seja uma cidade que fica lá no fim do mapa, dizendo assim: Isso é o fim do mundo!

Mas, o que eu quero mesmo é perguntar a respeito da energia que nós teremos num futuro muito breve. Sabemos que, às vezes, dentro de uns 4 ou 5 meses já seja possível nós nos alegrarmos com aquela lâmpada acesa, com aquela lâmpada no curral para tirar leite, sem precisar levar um lampiãozinho nas costas, que é tão difícil, não é? Só as pessoas que tiram leite sabem o quanto é custoso, sem a luz!

Temos aqui fazendeiro que já queimou gerador duas, três, quatro, cinco vezes, com despesas enormes.

Então, com essa luz definitiva que nós teremos, nós poderemos ter conforto e dar conforto a nossa família. Eu gostaria de perguntar ao nobre amigo sobre as 100 famílias prioritárias. Essas 100 famílias prioritárias seriam iniciadas em que região da cidade de Itiquira.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Eu vou passar para todos, e depois ele responde todas as perguntas em conjunto.

O SR. JOÃO PEDRO SELES - Ele vai anotar?

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Ele vai anotar e depois ele responde.

O SR. JOÃO PEDRO SELES - Isso! Se for possível eu gostaria de saber, segunda pergunta, a respeito da manutenção da rede. Seria por conta do usuário ou seria por conta do Governo?

Terceira pergunta: os fornecedores de baixa renda que viessem, por acaso, atrasar os seus pagamentos de energia seriam cortados de seu prazo em que não conseguiu saldar o débito?

Então, é exatamente isso!

O senhor marcou em que região se iniciaria a primeira linha. Então, está bom! É o

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

que eu gostaria de perguntar.

Eu gostaria de agradecer muito mesmo esse movimento ao nobre Vereador, ao nobre Deputado Estadual da Assembléia Legislativa de Mato Grosso, ao nosso ilustre prefeito por tudo que vocês tem feito por esta cidade. Tudo que puderem fazer, façam, porque aqui existe ainda um povo sofrido que precisa ter a sua vida melhorada. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Com a palavra o Sr. Dorival Domingos do Nascimento.

O SR. DORIVAL DOMINGOS DO NASCIMENTO - Bom-dia a todos, bom-dia a Mesa presente. Dr. Gustavo; Anderson Betini, da CEMAT; Deputado Zé Carlos do Pátio; Prefeito Nininho; Vereadores e amigos aqui presentes, gostaria dirigir uma pergunta ao Sr. Anderson. Até estive em sua sala, em Rondonópolis, levando o levantamento que fizemos aqui no Município de Itiquira, que chegou a quase 150 pessoas, como consumidores, hoje, sem energia, colocando no Programa Luz Para Todos. Gostaria de saber dele se em Itiquira, como nós já fizemos esse serviço, vai ter uma preferência na largada de serviço; se seremos um dos primeiros municípios aqui na região de Mato Grosso a usufruir já o programa, já que o Dr. Gustavo nos passou que o senhor já se encontra com o bolso cheio de dinheiro do programa para gastar. Nós gostaríamos de saber dessa posição. E gostaria de saber, também, do Dr. Gustavo, de uma reivindicação que temos daquelas pessoas que receberam energia elétrica, através do Programa Luz Para Todos, aliás, Luz no Campo, que foi o programa em que a energia era financiada através, se não me engano, de recurso do Governo federal. Hoje, nós temos aqui, por exemplo, no Assentamento Santa Ana, vários donos de suas terras que as ganharam do INCRA. São pessoas de baixa renda, de poder aquisitivo baixíssimo. E eles têm perguntado se existiria a possibilidade desse financiamento, através do Programa Luz no Campo que saiu para eles, de ter uma mudança e encaixar no Programa Luz Para Todos, para que eles não precisem mais pagar os quarenta e poucos reais que estão pagando por mês, uma vez que isso vem pesando no seu custo mensal, no seu custo de vida hoje.

Então, fica essa pergunta ao Dr. Gustavo e a outra pergunta que eu fiz ao Anderson Betini. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Eu vou passar a palavra ao Prefeito, porque ele quer fazer uma pergunta a respeito de um encaminhamento.

O SR. ONDANIR BORTOLINI - Eu queria deixar aqui uma reivindicação nossa a esse comitê, para ver se dentro desse estudo, desse atendimento, eu não tenho conhecimento de quais foram as primeiras 100 famílias beneficiadas, mas com certeza, pela viabilidade, vai ser essa região do Engano. E justamente nessa região, Dr. Gustavo, nós estamos pleiteando junto a um grupo de empresários de Rondonópolis, onde já foi definida a implantação de um empreendimento muito importante aqui para a nossa região, que é uma indústria de calcário. Essa indústria talvez não seja igual, mas talvez segunda opção de importância para os nossos pequenos produtores e para os nossos assentados, visto que o nosso município foi o primeiro município do Estado de Mato Grosso, na divisa com Mato Grosso do Sul, a iniciar a pecuária e a agricultura no Cerrado.

Então, no município, há pecuárias formadas em áreas de baixa fertilidade. Há mais de vinte e cinco, quase trinta anos, está sendo explorada a atividade de pecuária aqui. Os nossos pastos estão degradados, necessitando de recuperação, de reforma de pastos. Com certeza, quase cem por cento desses pequenos produtores, médios e grandes produtores aqui presentes têm necessidade de recuperar essas pastagens. Então, por esse empreendimento, estamos lutando há vários anos. Graças a Deus, agora, chegou ao estudo final e já está em fase de instalação desse empreendimento. E uma das grandes preocupações é justamente a energia para chegar até esse

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

ponto. Nós estamos com projeto, foi feito levantamento, e estamos pleiteando esse recurso justamente no Governo Federal.

Como eu acho que ele vem ao encontro do Programa Luz para Todos, seria muito interessante talvez nós vermos se há possibilidade dessa linha mestre... Com certeza, de lá distribuiria para toda essa grande região, ao levar uma linha que viesse atender esse empreendimento que ali vai ser instalado, e já está no início de instalação. Então, unir o útil ao agradável, atendendo esse empreendimento que, independente de qualquer coisa, vai ser muito útil para o nosso município e para a nossa região. Especialmente, eu falo aqui dos pequenos e médios pecuaristas que têm grandes dificuldades hoje de se deslocar até Nobres e outras regiões para buscar essa matéria-prima. Então, eu deixo aqui essa pergunta para ver a possibilidade de nós fazermos um estudo para incluir esse atendimento.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Eu vou passar a palavra agora ao Ademir. Mas antes eu queria colocar o seguinte: eu sou muito organizado. Uma das minhas virtudes como homem público é a organização. Eu quero aqui mostrar um ofício que eu recebi dele, de 22 de novembro de 2004, e aqui ele pede - e eu quero deixar essa pergunta - “na saída da cidade, na MT-229, até a divisa do Município de Alto Araguaia, o Programa Luz para Todos para atender o Município de Itiquira”. Daí eu mandei uma carta para o Sr. Antônio da Cunha Braga, que era o Vice-Presidente. Depois, eu recebi um outro ofício. E eu mandei também para o engenheiro Gustavo. E, daí, eu queria deixar essa pergunta. O ofício, eu mandei para o Dr. Fernando de Luna também, que era o Superintendente aqui de Rondonópolis. Recebi a resposta do engenheiro Renato e mandei uma resposta para o Ademir. Recebi uma resposta da Rede/CEMAT, inclusive com a lista dos 100 nomes, dos 100 assentamentos, na região do Engano, com 60 famílias, na região do Pé-de-Galinha, na região do Bom Jardim, na região do Roncador, na região da Fazenda Olaria, Marajoara, Cabeceira, Sapé, São João, Coroa...

Então, eu estou mostrando aqui, porque muitas vezes as pessoas, eu até quero deixar isso para os Vereadores também... Aliás, essa Vereadora já me pediu até cadeira de rodas, não foi você? Foi uma Vereadora aqui...

A Sr^a Terezinha Cabral (FORA DO MICROFONE) - E sementes também!

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Eu sou um político muito sério na minha vida pública. Eu nunca... Por exemplo, está guardado aqui, em 2004 o Ademir me pediu e a Vereadora me pediu cadeira de rodas, não foi? Foi uma ou duas, não sei! Foi uma, depois eu mandei mais uma!

Então, eu sou muito sério nessa coisa de mandar ofício, responder, com certeza. Eu estou aqui prestando conta, até para o Ademir, porque eu nunca vi uma pessoa tão chata como Ademir para cobrar. Eu quero aqui dizer para vocês que é duro agüentar esse tipo de gente, porque o bicho pega na gente e é pior que carrapato, bicho de pé!

Então, eu vou passar a palavra para o Ademir, porque ele deve fazer a mesma pergunta para mim, que é o que ele vem fazendo...

Mas antes eu quero registrar que a Deputada Verinha Araújo, que é uma companheira, Deputada Estadual do PT, ela está viajando sempre, até ontem à noite ela viria à Audiência, mas houve um imprevisto e ela não pôde vir. Ela me pediu para registrar a ausência dela aqui e que em outra oportunidade ela estará aqui conosco.

Com a palavra, o Ademir, para fazer a pergunta.

O SR. ADEMIR ALVES DE OLIVEIRA - Eu quero agradecer ao Presidente da Mesa, Deputado Zé Carlos do Pátio, ao Chefe do Poder Executivo, ao representante da

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

ELETRONORTE, ao representante da Rede/CEMAT, ao representante do Governo do Estado, aos Srs. Vereadores, aos proprietários de fazenda, chacareiros. Agradeço a presença de todos vocês.

É, Deputado, realmente, desde 2004, eu peguei no pé do senhor, pedindo, cobrando. Eu ainda era vereador. Tirei fotocópia da documentação. Inclusive em uma determinada região alguém falou que ninguém nunca tinha pedido energia para Itiquira. Eu disse que há muito tempo eu venho pedindo isso, solicitando ao Deputado, cobrando; e o Deputado, cobrando da Rede/CEMAT e da ELETRONORTE. Inclusive quero agradecer ao Comitê Gestor que, na votação da energia para Itiquira, nos deu até mais do que pretendíamos. Quando eu pedi para o Deputado, ele disse: “Olha, Ademir, o que impede muito é que o programa está começando agora novamente e a gente quer levar aos poucos isso aí”. Muito obrigado, o senhor está inclusive na presença do Comitê, pediu, ajudou. Muito obrigado ao Comitê Gestor do Programa Luz para Todos, programa do Governo Federal.

Nós saímos de fazenda em fazenda, Deputado, convidando o pessoal, fazendeiros, chacareiros, para estarem presentes nesta Audiência Pública.

Nós temos realmente algumas perguntas para fazer para o senhor do Comitê Gestor. É isso aí, Deputado. Muitas pessoas estão perguntando para mim: “Ademir, você já tem um levantamento, tem alguém fazendo o levantamento, Itiquira está ficando para trás, estão colocando política no meio”. Eu pedi sem política. Eu sou político, mas quando eu fui pedir, pedi para todos. Tem famílias, Deputado, que estão há mais de setenta anos esperando por energia nas fazendas, nas chácaras. Nós esperando que realmente sejam atendidas, de preferência, essas famílias.

Durante toda esta Audiência, nós vamos fazer perguntas, acompanhar os companheiros fazendo perguntas também, e eu quero pedir a todos que estão presentes que realmente façam solicitação, sanem quaisquer dúvidas que tenham sobre o Programa, porque muitas pessoas ficam me perguntando e eu não sei. Eu estou só cobrando a energia porque o Comitê Gestor está aqui para responder e tirar todas as dúvidas de vocês. Vamos aproveitar e perguntar, porque agora é a hora!

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Na verdade, o Ademir está sendo tímido, mas ali fora ele me bateu duro e falou: “Isso é verdade mesmo? Vai sair? Eu não estou acreditando mais.” Porque a classe política anda desacreditada, vamos ser sinceros! Então, ele bateu muito duro ali atrás. É por isso que eu falei tudo isso, porque uma coisa que estou vendo de muita seriedade é nesse Programa, é um Programa do Governo Lula, é gratuito... E, outra coisa, eu quero até também enaltecer o meu Partido, o Ministro é do PMDB, o Ministro Silas, e também o Presidente da ELETRONORTE. É um Programa sério, mas é um Programa apartidário.

Agora, eu quero colocar que o Engenheiro Gustavo falou uma coisa séria aqui. Ele falou o seguinte: “Zé Carlos do Pátio, são 100 famílias”. Ele colocou aí agora: “Mas, se tiver uma a mais nesse encaminhamento, algumas a mais para fazer a ligação, se pode atender”. É lógico, eles sempre deixam uma folga. Então, eu quero reforçar a pergunta para o Ademir e reforçar a pergunta do Prefeito, porque, realmente, se o Programa pode ajudar economicamente outra atividade, porque é interessante também, se vai gerar emprego e renda.

Eu indago se tem mais alguém que quer fazer perguntas? Porque eu vou passar para o Engenheiro Gustavo para responder todas as perguntas e vou colocar a palavra, para as considerações finais, para o pessoal também da Rede/CEMAT que está aqui. Eu pedi para a Sr^a Mara perguntar se alguém mais quer fazer pergunta...

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

Então, como não tem mais ninguém para fazer perguntas, eu já vou passar para o Engenheiro Gustavo... (PAUSA)

O senhor quer fazer pergunta?

Porque eu quero deixar responder todas juntas...

Por favor, passa o microfone para aquele senhor. Identifique-se, porque está sendo gravado e taquigrafado. Esta é uma Audiência da Assembléia Legislativa e vai ser registrado nos Anais da Assembléia Legislativa.

O SR. ANTÔNIO RANGEL DO CARMO - O meu nome é Antônio Rangel do Carmo, quero cumprimentar todos os componentes da Mesa, todos os companheiros aqui presentes, o meu bom-dia!

E quero fazer uma pergunta para o Sr. Anderson. É o seguinte: Eu sou Presidente de Associação de Rede de Energia Elétrica, é particular, com vinte cinco associados, e gostaria de saber se nós também vamos ser presenteados com a manutenção dessa rede, já que cedemos sem... Foi cedido forçadamente, porque lá o assentamento Tio Elias e o Chico Bertolini foram interligados à nossa rede e depois de muitos dias é que ficamos sabendo que tinham sido interligados. Porque quem cedeu para o assentamento foi um que nem era sócio. Tinha a rede, mas nunca ligou. Aí aproveitaram, já ligaram à rede e ligou o assentamento. O cara nunca ajudou nada. Então, nós gostaríamos que a CEMAT assumisse toda a rede e, se fosse o caso, assumisse os ramais também para não ficarmos gastando como estamos. Ultimamente tem batido muita chave e somos nós que pagamos.

Quer dizer nós estamos cedendo para eles e somos nós que continuamos a fazer a manutenção. Eu gostaria de saber se há possibilidade de assumir tudo e o mais rápido possível. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Mais alguma pergunta. (PAUSA) Pois não, identifique-se, por favor.

O SR. JOSÉ CARLOS PEREIRA CAMPOS - Sua Excelência Deputado Zé Carlos do Pátio, Prefeito Municipal Nininho, eu quero fazer uma reclamação é para todos os Deputados Estaduais de Mato Grosso. É sobre energia também. Mas não tem nada a ver com o Programa Luz para Todos. É que a Rede/CEMAT, me parece, não sei as diretrizes dela, mas, abusivamente, se eu tiver uma propriedade aqui em Itiquira e outra em Juara, a minha energia aqui, por exemplo, foi cortada e a de Juara foi também e eu pago da minha casa aqui, e aí eles não religam enquanto a energia de Juara não estiver paga também, porque é um domicílio meu. Isso é grave problema para Mato Grosso e tem muitos consumidores que estão fazendo essa reclamação. Nós que somos políticos na cidade, eu já recebi várias reclamações nesse sentido e, às vezes, você tem um comércio e tem sua casa, a do comércio foi cortada e, de repente, você esqueceu de pagar de sua casa, você vem paga na loteria, vai lá à CEMAT e eles não querem religar enquanto o outro domicílio seu não estiver ligado. Essa é minha reclamação.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Reclamação justa. Na verdade, uma propriedade não tem nada a ver com a outra. Você pode contar com a nossa solidariedade. Inclusive, eu quero até fazer um ofício, e quero que deixe registrado aí para eu fazer um ofício à Rede/CEMAT para ela não tomar mais essa atitude. Porque, se ela tomar essa atitude, eu vou levá-la ao PROCON, que é um Programa de Defesa do Consumidor e vou também ao Ministério Público, porque a sua denúncia é justa. Não está correta a Rede/CEMAT ter essa atitude. Está correto? Eu até quero deixar à minha Assessoria que anote, que eu já vou protocolar um ofício nesta semana na Rede/CEMAT para ver o que está acontecendo. E se isso perdurar, eu vou tomar uma posição dura.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

Isso não está correto! Está correta essa reivindicação!

Mais alguém quer fazer alguma pergunta?

Eu vou passar a palavra à Vereadora Terezinha Cabral.

A SR^a TEREZINHA CABRAL - Eu gostaria de cumprimentar o Deputado Zé Carlos do Pátio, o Prefeito, as demais autoridades aqui presentes, os nossos colegas Vereadores e o público aqui presente, é muito interessante essa iniciativa de que o povo possa participar das decisões que venham atender o povo. E várias pessoas me procuraram. Eu mesmo me encarreguei de fazer um requerimento junto à Rede/CEMAT pleiteando esse Programa Luz Para Todos.

Então, eu gostaria de saber se as pessoas vão ter que continuar fazendo esse requerimento ou se já tem o levantamento das pessoas que vão ser atendidas, porque até então as pessoas ficam esperando esse Programa do Governo. E aí, eu tomei a iniciativa de me dirigir à Rede/CEMAT, inclusive, fiz alguns requerimentos, protocolei. Acredito que também esse seja um questionamento das pessoas que aqui estão presentes.

E, também gostaria de agradecer o Deputado. Por várias vezes eu fui ao seu gabinete. O senhor tem uma equipe competente, pois aquilo que eu solicitei, fui prontamente atendida, os seus Assessores correram atrás das nossas reivindicações. Então, creio que o seu trabalho seja um trabalho muito sério e, gostaria de parabenizá-lo.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Muito obrigado.

E quero aqui colocar que eu não tive oportunidade de estar outras vezes com a senhora, Vereadora, mas tudo que houve de encaminhamento eu fiquei informado e a senhora pode contar com o nosso gabinete, toda a Câmara Municipal e o Prefeito Municipal, porque o nosso gabinete está à disposição da comunidade de Itiquira.

Eu indago se mais alguém quer fazer alguma pergunta?

Por favor, identifique-se, porque a audiência pública está sendo gravada e taquigrafada e será feita uma ata da Assembléia Legislativa.

O SR. WILMER MARQUES PINHEIRO - Bom-dia a todos. A nossa pergunta é sobre a região aqui do Engano, que é onde mais o pessoal está solicitando. Também há outras regiões que sofrem com a falta de energia, mas a pergunta é: Qual será a primeira? Vai ser o Engano? A única dúvida, hoje, é essa. Engano será a primeira região em que será levada a energia ou vai ser outra região? Se essa pergunta puder ser respondida hoje, nós ficamos agradecidos. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - O seu nome, por favor (PAUSA). Wilmer Marques Pinheiro. É que está sendo gravado. Mais alguém? Então eu passo a palavra ao Engenheiro Gustavo e, logo depois, ao representante da Rede/CEMAT, Anderson Betini, Coordenador de Eletrificação Rural, para que eles respondam todas as perguntas que foram feitas aqui.

O SR. GUSTAVO REIS VASCONCELOS - A primeira colocação é para o Deputado Zé Carlos, quando ele falou do crédito fundiário. O senhor faz parte de uma comissão...

(O SR. DEPUTADO ZÉ CARLOS DO PÁTIO RESPONDE AO ENGENHEIRO GUSTAVO - INAUDIVEL.)

O SR. GUSTAVO REIS VASCONCELOS - Então nós já podemos informar aqui o seguinte: que a partir de julho, agosto, deste ano, o comitê já vai começar a fazer uma série de reuniões, priorizando as obras do ano que vem, de 2007. E não vai ser um dos critérios, não. Vai ser feito com a comunidade, com as pessoas interessadas, e é importante a participação dessa entidade... É uma Secretaria?

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - É o Conselho Estadual de Agricultura.

O SR. GUSTAVO REIS VASCONCELOS - É importante, então, a participação desse conselho nessas reuniões preliminares que fazemos junto com as Prefeituras, com os Prefeitos, com os Secretários de Agricultura. Ou seja, são as pessoas que representam a comunidade que têm de participar dessas reuniões preliminares, levando as demandas. Então, é o caso aqui de Itiquira, onde nós temos um assentamento já previsto, já em fase final de liberação. Ele deve acontecer, realmente, no início do ano que vem. Então, realmente é importante que nós, a partir de julho, agosto... O senhor está convidado, junto com o Prefeito e sua equipe, para que nós possamos, como é o caso de Itiquira, participar dessas reuniões a partir de julho, já predefinindo para o comitê. O Comitê, então, depois, define, mais ou menos, em outubro ou novembro deste ano o que vai ser realizado no ano de 2007. Então o senhor e o Prefeito estão convidados para participar dessas reuniões. E nos cobrem: “Olha, Gustavo, quando é que vai ser a reunião?”, para a gente poder ir a Itiquira, levar já os pleitos das pessoas que não foram beneficiadas neste ano, para que sejam no ano que vem.

Com relação ao Sr. João Pedro: Quais são as 100 famílias iniciais que serão priorizadas este ano? Também é uma pergunta com relação ao Engano. E tem mais uma solicitação do Engano. Eu estava conversando com a CEMAT aqui e conversei, também, com o Dorival, ali no hotel, e parece que ele participou também do grande levantamento na região e tudo. Eu queria dizer o seguinte: mais ou menos dentro de 15 dias nós teremos esse levantamento já plotado, já nos desenhos. Dessa forma, nós teremos exatamente a localização dos vários municípios, a distância desses domicílios para as redes e aí, sim, poderemos, então, definir com vocês, dentro de, mais ou menos, 15 dias, quais são as 100 famílias que serão, então, beneficiadas este ano.

Portanto, eu pediria só um pouquinho de calma, porque, como eu falei, é o seguinte: A gente está fazendo o negócio de uma forma criteriosa, pé no chão, para que não tenha injustiça. E para que isso não aconteça, nós pedimos mais um pouquinho só de tempo, mais uns 15 dias. A CEMAT aqui já está em fase final de levantamento para implantar isso. Nós vamos colocar e vamos divulgar isso aqui: quais serão, então, as, mais ou menos, 100 famílias, as 90, as 110, que vão ser beneficiadas, que vamos ter condições de beneficiar este ano.

Isso será colocado para vocês. E, logicamente, aquela família que se sentir prejudicada, poderá dizer: “Pulou minha casa!”. É errado. Não é?! Se vou chegar a casa do Deputado e pular a casa do Prefeito que está no caminho, está errado!

Então, se tiver algum engano nosso, alguma falha do comitê... Nós não acertamos 100% das coisas, não! A gente erra também! Então, se tiver algum erro, alguma falha, se for mostrado para nós que nós erramos, a família será incluída. Não tem nada, igual ao que o Deputado colocou dos excessos, político, não. É técnico! Mas o técnico também erra. Então, se tiver alguma falha nossa ao divulgar isso, nós reuniremos novamente o comitê e colocaremos toda essa falha aqui, incluindo a família A, B, C, ou aquela que merece.

A gente trata o município como um todo. Então o levantamento que dr está fazendo é como um todo, é de todo o município...

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Engenheiro Gustavo, só para eu tirar uma dúvida. Eu queria dizer o seguinte... O que o Engenheiro Gustavo está querendo dizer é o seguinte: existe uma flexibilização. Tem uma linha que vai ser executada, que está, mais ou menos, definida. Só que existe uma flexibilização: Pode atender 100, 110, 120. Não é isso? Há uma

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

flexibilização. Agora, já existe uma predeterminação de fazer essa região, que foi questionada, só que existe uma flexibilização da quantidade de pessoas.

O SR. GUSTAVO REIS VASCONCELOS - Eu falei 90, 100, 110. Se eu deixar, o Deputado vai aumentar para 150, 160...

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Mas se for 130 também atende.

O SR. GUSTAVO REIS VASCONCELOS - O que posso dizer é o seguinte: eu nunca tive problema de energia em minha casa. Eu sempre morei na cidade. Então eu não sei o sofrimento que vocês têm, mas eu imagino como é. Então se eu pudesse ligar 200... Eu não! Se o Comitê pudesse ligar 200, 300, seria ótimo! O que não podemos é dizer que será feita uma coisa, sabendo que não será feita. Isso nós não faremos nunca. Nós somente informaremos aquilo que é possível ser feito. Nós não faremos nada além daquilo. Logicamente que, como o programa que eu mostrei do Estado é um programa que está indo muito bem - a CEMAT tem feito muita obra legal aqui, tem traçado suas metas -, pode ser que consigamos antecipar algumas coisas para o ano que vem, mas sem promessas, sem divulgação nem nada. Ganho, coisa a mais, nós não falamos, não. Nós só falamos se, depois, conseguirmos. O que nós podemos afirmar aqui agora é que em torno de 100, 110 famílias nós divulgaremos daqui a, mais ou menos, quinze dias.

O SR. ADEMIR - Eu estive na Centro-Sul, na semana passada, com um assessor de Deputado, e nós fomos informados que esses levantamentos... Inclusive, a Rede/CEMAT já fez uns 2 ou 3 levantamentos aqui em Itiquira, há vários anos. Mas tem uma certa região - até o pessoal está ali no fundo, e eu acho que eles estão com vergonha de perguntar -, onde não teve ninguém fazendo esse levantamento. Então eu gostaria de saber se vai ser feito esse levantamento, porque é uma das fazendas mais antigas do Município de Itiquira e que realmente precisa. É a região lá embaixo, da Dona Amélia, do Sr. Aurélio, na Região da Coroa.

O SR. GUSTAVO REIS VASCONCELOS - Está aqui. A Região da Coroa está aqui. No nosso levantamento inicial aqui tinham duas famílias. E parece-me que foi pedido seu...

O SR. ADEMIR - Sim, foi um pedido meu. Na verdade, são quatro ou cinco famílias.

O SR. GUSTAVO REIS VASCONCELOS - É o que eu mostrei aqui no quadro anterior: existem várias responsabilidades. Nós temos várias entidades participando, como o comitê, a ELETROBRÁS, quer dizer, nós temos várias entidades responsáveis participando do programa. A CEMAT tem a responsabilidade inicial e principal de fazer todo o levantamento. Então nós acreditamos que, a partir do momento em que a CEMAT trouxe para nós do comitê o levantamento, aquele levantamento, tirando, logicamente, as pequenas falhas que podem ocorrer durante a vida da gente, aquilo ali é o correto. Nós acreditamos que, a partir do momento em que a CEMAT trouxe isso para nós, aquilo ali é a imagem do campo, é a radiografia que existe no campo. Então, se tiver alguma falha, alguma coisa, o comitê será acionado para nós podermos tomar as providências. Por isso essas reuniões são importantes, para as pessoas saberem dos direitos dela e para saberem também que o programa vai até 2008. Não é porque uma pessoa não foi priorizada em 2006 que ela vai falar que o programa é ruim ou que ela foi abandonada. O programa é para 2006, 2007 e 2008. Às vezes a gente chega num local e o cara fala: "Mas o programa é Luz para Todos!". É para todos, todos têm direito. "Mas eu não estou tendo". Você vai ter, se não for agora em 2006, será em 2007 ou em 2008. Nós não vamos fechar o programa em 2006, nós vamos fechar em partes, até o final do ano de 2008.

A manutenção da rede é 100% responsabilidade da CEMAT. O Programa Luz para Todos é o seguinte: ele é gratuito desde o início, ou seja, os projetos, esse levantamento que está

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

sendo feito, a topografia, a picada, a aquisição dos materiais, as obras para fincar o poste, ninguém tem que pagar nada! É zero! O padrão que é colocado na porta da casa, três pontos de luz dentro da residência, mais duas tomadas dentro da residência são de graça, a fiação, a lâmpada - três lâmpadas são de graça -, o disjuntor que tem dentro da casa é de graça, ou seja, ninguém paga nada, e a manutenção da rede faz parte. A pessoa só vai pagar o consumo.

Eu acho que a terceira pergunta é sua. Se a pessoa não tiver condições de pagar o consumo. Aí, infelizmente, é a legislação, ou seja, as famílias que estão recebendo energia pelo Programa Luz para Todos se enquadram nas demais famílias brasileiras.

Então, sendo área rural, tem a legislação lá que paga “x” reais, independente da faixa que esteja, tem o prazo de pagamento. Não pagando naquele prazo, tem um prazo para pagar; se não pagar, tem o corte. Aí é a legislação. E não tem benefício nenhum em relação ao usuário normal, ao vizinho dele que já tem energia. Aí é a legislação vigente. Mas ele não paga nada até a ligação. Inclusive, em algumas outras regiões do Estado, não sei se aqui já aconteceu... Mas aí chega uma empresa de projeto cobrando ou durante a própria construção a empresa empreiteira pede para a pessoa fornecer alimentação, se não fornecer fala para ela: “Olha, eu não vou fazer o buraco do poste aqui na sua porta” ou “Se você não furar o buraco do poste, eu não vou colocar poste aqui”. É errado, não é? O programa é gratuito. Aí não é mais problema nem do comitê, aí tem que pegar e mandar prender. Aí é questão de polícia, não é? Os Vereadores e vocês são os fiscais de vocês mesmos. Tem a Vereadora, tem os Vereadores aqui presentes para fiscalizarem isso. Denunciem para que a polícia, o Ministério Público, alguém tome providência com relação a isso. O programa é 100% gratuito.

Aí tem o Programa Luz no Campo... O Dorival que perguntou do Programa Luz no Campo. O Programa Luz no Campo é um problema sério... Tem só uma parte que eu vou mostrar o que aconteceu com o Programa Luz no Campo no Brasil e aqui em Mato Grosso. Espera só um pouquinho!

Então, o Programa Luz no Campo foi um programa que aconteceu no ano de 2000 a 2003, e o Programa Luz para Todos é de 2004 a 2008. Os dois programas tinham o mesmo objetivo que era levar energia elétrica para a área rural do Brasil, mas tem uma diferença entre um e outro. Vamos ver qual a diferença.

No Programa Luz no Campo, o Governo Federal participava, no Programa Luz para Todos também; o Governo Estadual também participava, no Luz para Todos também; no Luz no Campo, a concessionária CEMAT também entra com recurso, no Luz para Todos também; só que no Luz no Campo, além desses três atores, nós tínhamos mais o usuário. Então, quem participou do Programa Luz no Campo? Esse programa era financiado pelo Governo Federal, Estadual, concessionária e usuário. Aqui no Luz para Todos não tem essa linha. O que vai ligar agora ninguém paga nada, só que no programa anterior aqui o usuário financiou e fez um contrato de financiamento com a CEMAT.

Aqui em Mato Grosso, nós temos quarenta e duas mil famílias que participaram do Programa Luz no Campo. Essas quarenta e duas mil famílias fizeram financiamento, financiamento de mais ou menos de dez anos e vão continuar pagando durante esse período, vai mais ou menos até o ano de 2013. Então, até o ano de 2013 elas vão continuar pagando não tem jeito, elas fizeram um contrato com a CEMAT a CEMAT recebe esse dinheiro e passa para a ELETROBRÁS.

Então, infelizmente, e pior ainda, essas famílias além do consumo que elas têm que pagar, que é justo, a conta é uma só. Então, quando a pessoa recebe a conta de energia tem lá a parte do financiamento e tem o consumo. Se ela não pagar, corta a energia. Então, começou a criar

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

um problema sério. Você pega um assentamento que na época tinha umas cem casas, as cem famílias fizeram o financiamento, receberam energia. Hoje tem o Programa Luz para Todos no mesmo assentamento, tem uma casa nova que a pessoa fez, então, ela vai receber energia de graça e o vizinho está pagando o financiamento. Ela não está e está usando a rede do vizinho que ajudou a fazer. Aí o vizinho dela paga energia, a energia é cortada, e a dela não porque não paga financiamento, só paga consumo. Então, está virando um clima ruim no Brasil inteiro, no Brasil inteiro. Nós temos seiscentas e vinte mil famílias é muita gente, é muita gente. Então, aqui em Mato Grosso nosso problema é sete por cento do problema brasileiro, quando esse problema surgiu aí em vários locais que nós fomos, e o Deputado Zé Carlos do Pátio, inclusive, levou isso, foi algo bastante forte lá na Assembléia Legislativa também. Fizemos, então, um grupo de trabalho na Assembléia Legislativa para poder estudar isso, porque tinha gente que estava falando o seguinte: “Eu não vou deixar o Programa Luz para Todos vir aqui não, porque vocês vão usar o poste meu aqui, e eu não vou deixar!”. Não tem problema no poste do Programa Luz para Todos.

Então, foi entregue à Comissão lá na Assembléia... Vamos passar rapidinho, eu acho que tem aqui também... Essa Comissão Especial foi montada, foi feito um relatório, nós levantamos todos os problemas. A Assembléia Legislativa fez uma série de conferência em quantas Assembléias Legislativas no Brasil. Inclusive, mais uma vez aqui a gente tem que dar parabéns para quem merece mesmo. E, no caso, foi a primeira Assembléia Legislativa no Brasil que levantou esse problema, foi a Assembléia aqui do Estado de Mato Grosso, ela levantou e passou para todas as Assembléias do Brasil e fizeram um documento. Esse documento foi mandado lá para o Congresso. Então, hoje, isso aí está na mão do Congresso. Quer dizer, para resolver isso, é um problema, não é lei. Tem que se criar uma lei, uma legislação específica para tratar do assunto de 620 mil famílias, das quais 44 mil estão em Mato Grosso.

Parar de pagar? Não pode! Porque se ela parar de pagar, ela está errada e a CEMAT vai cortar. Então, tem que ter o quê? Uma ação política, onde os representantes federais, os nossos representantes federais lá em Brasília, juntamente com os outros, têm que ter uma lei, uma legislação apropriada para ver o que se vai fazer com essas famílias. Se vai continuar a pagar o financiamento ou não vai, vai vir um abono, vai ter um perdão ou refinanciar isso aí por mais tempo, uma ação política tem que ser feita. Eu acho que cabe a todos nós o quê? Cobrar por quem está nessa situação, cobrar dos Deputados Federais e dos Senadores para que eles corram atrás e consigam resolver esse problema.

Quanto ao empreendimento de calcário, tem acontecido o seguinte: o Programa Luz para Todos é para toda área rural, mas tem que deixar claro que tem fazenda que não tem direito. Conforme o porte da fazenda, não tem direito. O transformador até 15 só, acima de 15 o programa não atende. Ou seja, como foi colocado ali, ele é basicamente para assentamentos e para pequenos produtores rurais. Os grandes fazendeiros, eles podem se beneficiar. De repente, ele não tem energia, mas ele dá sorte da rede passar perto da fazenda dele. Então, ele pode, dependendo tecnicamente do estudo que é feito. Mas ele pode, então, ligar a fazenda dele, ele liga a rede na fazenda dele. Se ficou a 3km da minha fazenda, eu vou lá, vejo com a CEMAT, posso ligar e faço a linha de 3km e ligo na minha fazenda. Tudo bem!

O que também pode ser feito, Prefeito, é uma parceria. Às vezes, o Programa Luz para Todos vai construir uma rede para chegar em um certo local, uma monofásica, porém, lá próximo têm vários fazendeiros, eles podem fazer o quê? Uma parceria com o programa! O programa entra com recurso e os fazendeiros também entram com recurso. Ao invés de fazer uma linha monofásica, faz a trifásica, que aí todo mundo utiliza dela, os fazendeiros têm uma carga

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

grande, pode usar uma rede forte. E, com isso, então, é interessante, porque aí toda a região fica beneficiada, tantos os fazendeiros que estão dando acesso à quantidade de emprego como também os pequenos produtores rurais. Aí, então, os fazendeiros também podem entrar com recurso.

No caso do calcário, também é interessante. Antes de começar a fazer a rede, alguma coisa, antes de começar a fazer o projeto, verificar qual seria a necessidade, qual a carga, a demanda. É possível fazer uma reunião com a CEMAT e ver como seria possível a participação desse empreendimento dentro do programa. O empreendimento, vamos supor, é uma empresa que vai fazer o calcário, é um grupo particular, ele pode chegar junto com a CEMAT e dizer: Vocês vão investir quanto aqui no Programa Luz para Todos? Vamos investir tanto! Mas essa rede não agüenta a carga que eu preciso, então, eu vou aumentar a capacidade, já vamos construir uma rede maior e entro com a diferença. Estão, vocês disseram que estão tentando conseguir, lá em Brasília, a fundo perdido, pode vir esse dinheiro e agregar. Quanto mais recurso nós conseguirmos de fora melhor.

Eu acho que a prefeitura aqui é rica, acho que podia ajudar o programa. Tem uma prefeitura aí em que nós conseguimos com o prefeito, ele vai fornecer uma série de postes para nós. Ou seja, facilitou para nós... Eu estou brincando, não sei se a prefeitura tem condições, e sei que a maioria das prefeituras está num sufoco danado.

Mas, no caso específico dessa prefeitura, eles já tinham adquirido uma série de postes de um outro programa e não tinham como aplicar aqueles postes porque não tinham recursos necessários para continuar. Então, ele vai ceder os postes para o programa. Ótimo! E com aquele dinheiro que você vai deixar de comprar os postes, você vai atender mais famílias em um outro local. Mas, se tiver dinheiro, prefeito, nós aceitamos. (RISOS)

A Vereadora Terezinha está perguntando se realmente é preciso de um novo cadastramento. A CEMAT já tem um volume grande de famílias aqui da região. Nós sabemos que nunca é cem por cento. Logicamente, pode ser que tenham algumas famílias que não estejam ainda cadastradas no que já está levantado, que é nessa empresa que está fazendo esse serviço. É interessante realmente fazer o que poderia fazer, como agora vão ser determinadas essas cem famílias, em torno de cem famílias. Nós vamos começar no segundo semestre a levantarO que nós podemos fazer: Foram liberadas para essas cem famílias, quantas famílias não têm energia, e fazer um levantamento mais amíúde, mais detalhado para que nós possamos, no segundo semestre, sentar e ver dessas que não receberam agora se irão receber no ano que vem, através desse cadastramento.

É interessante, não é? Às vezes recebo cartas lá, de uma entidade, de uma associação ou de um assentamento, cinco cartas vieram, uma hoje, uma amanhã, para a gente, então, se a pessoa foi cadastrada e se precisar novamente cadastrar junto aí, ótimo! Porque é interessante informar o seguinte: Ninguém paga nada! Nessa fase de cadastro ninguém paga nada, aliás, em nenhuma fase. Se alguém chegar lá e cobrar: “Olha, eu vou cadastrar você, mas tem que dar cinquenta reais”. Nada! Isso é zero! Não existe pagamento nenhum!

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - O senhor quer fazer uma pergunta?

O SR. ADEMIR ALVES DE OLIVEIRA - Eu quero perguntar ao senhor: Com quem, neste momento, a gente faria o cadastro aqui em Itiquira?

O SR. GUSTAVO REIS VASCONCELOS - A responsabilidade toda de cadastramento é da CEMAT. A CEMAT, quando participa com aqueles 15%, um dos recursos que ela está colocando no Programa é o cadastramento.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

Agora, quanto mais apoio e parceria a gente tiver é melhor. Se você tem um assentamento lá que tem 500 famílias, se você tem um líder do assentamento que já tem todo o cadastramento pronto, ou o INCRA, logicamente, se repassar isso para a CEMAT já ajuda demais. Igual você falou, você já tem, praticamente, todo o cadastramento pronto aqui da região. Facilita! E sai na frente e as obras se iniciam, onde nós já temos o detalhe da região.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Eu só quero fazer uma observação, porque quando falo que precisa ter uma flexibilização de 100, 110, 120, é porque a gente já viu que houve um encaminhamento. Numa região falaram que eram dois e eram cinco trabalhadores. Então, tem que ter essa flexibilização por causa disso.

Então, eu vou fazer uma região, em hipótese alguma a Rede/CEMAT, a ELETRONORTE, vai deixar companheiros isolados lá para vir numa outra etapa, até porque o custo vai ser muito alto. Então, é melhor já fazer toda aquela região, fazer toda a seqüência.

Então, eu quero deixar isso claro, por isso que eu falei: “Olha, pode 110, 120, 105, 100”, mas nós não podemos é deixar... Por exemplo, foi feito um levantamento numa região que você citou aí, que eram dois e depois chegou à conclusão que eram cinco. Então, era só isso que eu queria colocar, essa observação.

O SR. GUSTAVO REIS VASCONCELOS - Existe uma flexibilidade e a gente tem visto nessa região da Coroa. Tem que ver se, realmente, hoje, com dois ou cinco, se é viável ou não. De repente dois ou cinco não são... O interessante seria se tivesse trinta, aí seriam viáveis. Então, se nesse momento não vem, no momento seguinte virá. É só ter um pouco de calma, que todos vão receber.

Agora, antes de terminar, eu gostaria de passar a palavra também para o colega Décio...

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Eu vou passar a palavra para o Engenheiro Anderson, aí nós vamos fazer as considerações finais e já faz as colocações e as considerações finais para encerrarmos a nossa audiência pública. Depois vai ser o Dr. Décio. Todos. Porque eu quero que vocês conheçam, aqui é o Comitê Gestor, a Rede/CEMAT faz parte do Comitê Gestor, a AGER está aqui, a Dr^a Gisele, que vota lá no Comitê Gestor e precisamos do voto dela também. Está aqui o Dr. Décio, que faz parte do Comitê Gestor e o Engenheiro Gustavo, que é o Superintendente da ELETRONORTE do Mato Grosso.

Então, com a palavra o Anderson.

O SR. ANDERSON BETINI - Bom, em resposta àquela situação de quando vai começar a obra, no caso, é o seguinte: nós temos a seguinte definição lá de lotes de obras. O primeiro lote de obras definido agora vão ser aquelas obras que ficaram pela metade no ano passado. Por que isso. Porque houve falta de material, que até o Gustavo comentou, que devido à demanda de obras para serem feitas, faltou material. Então, o primeiro lote de obras para ser executado agora de início, vão ser essas obras que ficaram para trás. Ou seja, muitas obras, por exemplo, Anatinga, obra.... Que era para atender sessenta consumidores só foram atendidos somente oito, então, tem que fazer o restante. Feito isso, e por levantamento já próprio, aí vai para o segundo lote de obras, que vão ser as obras novas que no caso, por exemplo... Referente à manutenção da rede, no caso do senhor, se a rede for particular, o senhor tem todo o direito de estar entrando em contato com a CEMAT e fazer uma solicitação de incorporação de rede. Como que funciona isso? O senhor vai lá, juntamente com os outros que participaram na construção da rede, tem intenção de doar aquela rede, vai estar entrando em contato com a CEMAT, e o que a CEMAT vai fazer? Vai encaminhar técnicos responsáveis, fiscais para acompanhar essa rede e fazer um levantamento daquela rede. Eles vão ver

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

se aquela rede tem, por exemplo, uma cruzeta fincada ou coisa assim, aí vai fazer aquela fiscalização daquela rede. Aí vai passar essas matérias, no caso para os integrantes daquela rede que construíram, para fazer essa melhoria. Feita essa melhoria, aí sim essa rede passa a ser da CEMAT.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Passa o microfone para ele, por favor, tem que ser gravado.

O SR. ANTÔNIO RANGEL DO CARMO - Antônio Rangel do Carmo, o problema é o seguinte: ele está reclamando é porque foi interligada da nossa rede, rede particular. Aí fizeram o Programa Luz para Todos e interligaram nela sem nos comunicar. Por quê? Porque ligaram numa rede do Tio Elias, mas o Tio Elias não era ligada na nossa. Tinha lá a fiação, tinha tudo pronto, mas não tinha a casa, porque o Tio Elias comprou essa terra de uma outra pessoa que ia fazer uma casa lá. Então ele já puxou a rede, pôs transformador e tudo, mas nunca interligou. Então ele nunca pertenceu à sociedade.

Agora, quando fez esse Programa Luz Para Todos, foram lá e ligaram. O Tio Elias cedeu, mas ele não tinha a luz. E foram lá, ligaram na nossa sem comunicar nada.

Então eu acho que a CEMAT tinha que assumir tudo, já que está cedendo Luz no Campo e não paga nada, a rede é nossa e também não queria ficar consertando tudo para beneficiar o Luz no Campo.

Nós estamos fazendo toda a manutenção. Cai uma cruzeta, aquela coisa, nós trocamos... Está beneficiando quem? Luz no Campo. E eles não pagam nada.

Então, é isso que nós queríamos saber, para passar para eles sobre tudo, já que o Luz no Campo não paga nada, também não queremos pagar nada.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Com a palavra, o Sr. Anderson Betini.

O SR. ANDERSON BETINI - Eu peço que o senhor entre em contato conosco. Faça uma solicitação, pode entregar até para a Agência de Itiquira, que ela encaminha para nós lá em Rondonópolis, e vamos estudar a situação.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - O Prefeito ainda quer fazer um encaminhamento...

O SR. ONDANIR BORTOLINI - Sr. Anderson, nós temos um projeto que atende 6 ou 7 famílias que foi encaminhado através de uma Emenda Parlamentar, e está para ser viabilizado nesses próximos dias.

Eu quero só adiantar ao senhor que, possivelmente, eu vou acabar de confirmar a concretização desse recurso, porque é um recurso também que vem do Governo a fundo perdido e vai atender essas famílias. E sendo viável esse convênio lá, eu passaria ao senhor. Daí o senhor poderia expandir e atender outras seis ou sete famílias, porque esses já vão ser atendidos por esse recurso. Então abriria oportunidade para mais 6 ou 7 famílias. Nesses próximos 8 ou 10 dias, eu procuraria o senhor e passaria essa informação.

Era só isso!

O SR. ANDERSON BETINI - Sem problema!

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Tem mais algum encaminhamento?

Eu quero agradecer ao Engenheiro Anderson Betini. Conte conosco que nós estamos à disposição de vocês!

Com a palavra, a Dr^a Gisele, que é responsável pela AGER - Agência Reguladora do Estado de Mato Grosso. O que é a AGER? Ela é a responsável pela fiscalização do transporte

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

intermunicipal, pela fiscalização de barragens, fiscalização das redes de energia. É uma fiscalizadora, é uma agência que fiscaliza os serviços públicos no Estado de Mato Grosso.

Então, ela faz parte do comitê gestor que define onde vai colocar o Programa Luz Para Todos. Com a palavra, a Dr^a Gisele.

A SR^a GISELE RIOS - Bom-dia a todos. Eu queria dizer que a nossa mensagem aqui é uma mensagem de esperança. É uma satisfação muito grande nós estarmos aqui hoje, junto com nossos colegas do comitê, trazendo essa boa nova para vocês. Eu quero dizer que, agora, no ano de 2006, foram atendidas algumas famílias com aproveitamento. Mas os outros que não serão atendidos esse ano não percam a esperança, não, porque até o ano de 2008 todos vão ter energia, energia de qualidade, energia firme. Vocês vão poder constatar isso e nós estaremos juntos nessa caminhada.

O que nós gostaríamos também de vocês é que nos ajudassem enviando suas demandas, porque nós só vamos saber das demandas através dos cadastramentos e através das demandas de vocês. Que vocês colaborem conosco no que vocês verificarem, porque o programa é gratuito. Então nós gostaríamos que vocês também nos ajudassem nessa fiscalização.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Obrigado, Dr^a Gisele. Agora, eu quero apresentar o Dr. Décio. Ele representa a Secretaria de Indústria, Comércio e Minas e Energia. Ele também é representante do comitê. Ele também, em todas as viagens, faz essa caminhada conosco. Ele falará de uma questão importante que é essa questão que ele vai colocar agora, que é essa questão de agregação de valores. Eu acho interessante essa questão, a importância da energia no campo. Com a palavra, o Dr. Décio.

O SR. DÉCIO ALVES FERREIRA - Bom-dia a todos. Meu nome é Décio. Eu trabalho na Secretaria de Indústria, Comércio e Minas e Energia, sou responsável pelas políticas públicas, inclusive, na área de energia e, principalmente, na área de agregação de valores, na área de indústria, comércio e minas e energia, exatamente todo esse segmento produtivo que nós trabalhamos com ele. O que eu sempre coloquei, Deputado Zé Carlos do Pátio, e o que eu sempre falo normalmente é que o Estado de Mato Grosso, por exemplo, tem um espaço muito grande para crescer exatamente em função dessa carência, em função dessa dependência que nós temos de outros Estados do País. E eu quero colocar a Secretaria de Indústria, Comércio e Minas e Energia à disposição. Inclusive, ela é um prolongamento do comitê gestor para receber todas essas demandas de vocês e também discutir essas possibilidades de investimentos, pequenos investimentos. A Secretaria tem um programa de crédito pequeno, mas pode ajudar muito.

No mais, agradecer pela oportunidade, colocando-nos sempre à disposição.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Nós agradecemos ao senhor também.

Com a palavra, o Prefeito municipal, para fazer as considerações finais, e depois o Engenheiro Gustavo Reis Vasconcelos...

A Sr^a Terezinha Cabral (FORA DO MICROFONE) - Eu gostaria de fazer uma pergunta.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Aqui o espaço é bem democrático, Vereadora Terezinha. Pode fazer a pergunta...

A SR^a TEREZINHA CABRAL - Ao Engenheiro da Rede/CEMAT.

Como nós vimos, é muito importante que aquele proprietário que ainda não fez o seu cadastro vá até à Rede/CEMAT fazer esse cadastramento. Nós gostaríamos de saber quais são os documentos necessários, porque eu sei que tem uma série de documentos.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

Então, eu gostaria que a população fosse informada sobre como proceder.

O SR. ANDERSON BETINI - A documentação necessária seria o quê? Seria o nome da pessoa, o RG, o CPF, o nome da propriedade, a inclusão da solicitação do Programa Luz Para Todos e um telefone de contato. E anexo a essa solicitação, onde está o xerox do RG e do CPF, um ponto de localização. É muito importante isso, porque a empreiteira terceirizada que levantará aquele campo não sabe onde vocês moram. Muitas solicitações que nós recebemos, nós não conseguimos achar onde está aquela pessoa. E até aí não tinha telefone para contato. Então, muitas vezes, nós perdemos algumas solicitações que as pessoas encaminharam por falta disso. É importante um telefone de contato e um ponto de localização bem feito. Tudo bem?

Só reprisando: essa solicitação, vocês podem encaminhar aqui para a Agência da Rede/CEMAT de Itiquira, e a Agência de Itiquira vai encaminhar para nós lá do setor Luz Para Todos, em Rondonópolis. Tudo bem?

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Com a palavra, o Prefeito Municipal, para fazer as considerações finais e depois o Engenheiro Gustavo.

O SR. ONDANIR BORTOLINI - Quero aqui deixar o nosso agradecimento, em nome da população do nosso município, ao nosso comitê gestor, na pessoa do Sr. Gustavo e demais membros. Agradeço aqui a presença dos Vereadores, Secretários e representantes da população de Itiquira. E aqui quero deixar o nosso agradecimento ao Sr. Deputado Zé Carlos do Pátio, Deputado batalhador, guerreiro. Conhecemos suas lutas em prol do nosso Estado e do nosso município.

Quero dizer que o senhor está de parabéns, Deputado Zé Carlos do Pátio, trazendo essa audiência pública a Itiquira e aos mais distantes municípios do nosso Estado, como o senhor acabou de frisar no Vale do Araguaia, que se chamava Vale dos Esquecidos, mas que com essa oportunidade, com certeza, lá está chegando o linhão, lá está chegando uma rodovia que também vai proporcionar uma melhor qualidade de vida àquela população que faz parte do nosso Estado de Mato Grosso.

É uma satisfação hoje estar recebendo esse Comitê e essa notícia tão importante. Só essas pessoas que estão aqui aguardando esse posicionamento, essas informações, há tantos anos estão esperando por este momento de ter oportunidade de ter energia em suas propriedade, com certeza, só elas mesmas vão saber expressar essa emoção, esse sentimento de saber que, em breve, se Deus quiser, vão ter oportunidade de ter uma televisão, uma geladeira, de ter um liquidificador, enfim, de ter todos os eletrodomésticos que dependem da energia.

Então, com certeza, essa é uma satisfação muito grande para essas pessoas, Deputado Zé Carlos. Eu quero deixar o nosso agradecimento a sua pessoa, por ter dado essa oportunidade de ter vindo aqui trazer essa tão importante notícia para nossa população.

Quero só fugir um pouquinho, Anderson, para dizer que eu vou encaminhar essas pessoas que estão pleiteando esse investimento, que estão instalando esse empreendimento do calcário, que eu considero também de grande importância para o desenvolvimento do nosso município e para atender, como eu já disse, essas pequenas propriedades, médias e grandes propriedades de nosso município, eu vou pedir que lhe procurem, que façam o pleito para ver a possibilidade de unir o útil ao agradável e, de repente, realizar com mais facilidade e rapidez esse atendimento de tamanha importância.

Muito obrigado a todos. Que Deus abençoe a todos.

Continue sempre fazendo dessa forma transparente, Zé, como você já disse, a sua vida política, que sempre foi de muito honestidade e transparência. E ao Comitê, também quero parabenizar pela iniciativa de realmente fazer um trabalho sério, um trabalho com transparência e

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

com justiça, sem interferência, sem sacrificar o menos favorecido, sem pedido de “a” ou “b”, sem atender pedido político, sacrificando o menos favorecido.

Parabéns ao Comitê!

Parabéns ao Deputado Zé Carlos do Pátio! (PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Você quer fazer um encaminhamento? O Ademir quer fazer um encaminhamento.

O SR. ADEMIR ALVES DE OLIVEIRA - Eu quero agradecer ao Deputado Zé Carlos do Pátio por trazer essa Audiência Pública para cá e ao Comitê Gestor. Quero lembrá-los que estamos no mês de abril e pedir ao Comitê, porque muitos aqui nunca assistiram à Copa do Mundo em suas casas, esperamos que vocês apressem essas obras, que nos dêem essa alegria e que o Brasil seja campeão.

Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Com a palavra, o engenheiro Gustavo, para fazer suas considerações finais.

O SR. GUSTAVO REIS VANCONCELOS - Gostaria de cumprimentar o Prefeito e as demais autoridades municipais. Agradeço a acolhida que tivemos aqui em seu município. Gostaria de parabenizar o Deputado Zé Carlos do Pátio pela viabilização desta Audiência Pública, os colegas do Comitê e, finalmente, os parabéns especiais para todos os trabalhadores rurais aqui do Município de Itiquira.

Fiquem com Deus.

Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Antes de encerrar esta Audiência, eu quero só fazer uma colocação. Nós vamos unir Itiquira e unir Mato Grosso, porque o primeiro Crédito Fundiário que nós vamos instalar em Mato Grosso vai ser aqui em Itiquira. E, daí, vai ser interessante, porque é um programa do Governo Lula também e vai ser extremamente interessante nós criarmos esse programa e deixá-lo completo, porque dentro desse Crédito Fundiário já tem programa para água, para estrada, só não tem para energia. Então, o objetivo nosso é já trazer esse programa, essas 360 casas e outro de 15 casas com energia, para fixar o homem ao campo.

Então, eu estou muito feliz... E nós vamos nos unir, porque é aquilo que o engenheiro Gustavo falou: quando tiver uma reunião do Comitê lá para junho, julho, nós vamos interceder junto ao Comitê, porque são trezentas e tantas famílias que vão ter emprego, renda, infraestrutura nesse Crédito Fundiário.

Então, para mim é muito importante isso e também é importante aos trabalhadores que há muito tempo moram aqui e não têm energia elétrica. Eu quero aqui dizer que aqui fala fazenda tal, fazenda tal, mas são pequenos produtores, com 100 hectares, 200 hectares, mas são pequenos produtores. Não são grandes fazendas. O programa é para atender a pequena fazenda e a média fazenda, áreas pequenas.

Então, eu estou muito feliz!

Eu quero fazer um agradecimento pessoal ao Prefeito Ondanir Bortolini, Prefeito Nininho; ao engenheiro Gustavo Reis, Coordenador do Programa Luz para Todos e Superintendente da ELETRONORTE no Estado de Mato Grosso; a Dr^a Gisele Rios, Coordenadora de Fiscalização da AGER; ao Dr. Décio Alves Ferreira, Assistente Técnico da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia; ao engenheiro Anderson Betini, Coordenador de Eletrificação Rural da Rede/CEMAT; ao Vereador Alcides Anfilófilo Campos da Silva, Itiquira; à Vereadora Terezinha Lopes Cabral, Itiquira; ao Vereador Silvano Tunes Leite, Itiquira; ao ex-Vereador Ademir Alves de

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROGRAMA LUZ PARA TODOS,
REALIZADA EM ITIQUIRA, NO DIA 11 DE ABRIL DE 2006, ÀS 08:00 HORAS.

Oliveira; ao Secretário Municipal de Agricultura de Itiquira, José Carlos Batista. Também quero agradecer a presença do Vereador Antônio Joaquim.

Quero aqui agradecer a toda assessoria da Assembléia Legislativa, ao Cerimonial, à imprensa, ao cinegrafista, aos fotógrafos.

Quero agradecer a todos que estão aqui, a cada pequeno produtor, a cada trabalhador, a cada morador aqui do município.

Muito obrigado a todos.

Declaro encerrada esta Audiência Pública (PALMAS).

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Isabel Luíza Lopes;
 - Aedil Lima Gonçalves;
- Revisão:
 - Laura Yumi Miyakawa;
 - Nilzalina Couto Marques;
 - Ila de Castilho Varjão.